Região Autónoma da Madeira
Governo Regional

Secretaria Regional de Educação, Ciência e Tecnologia

escola básica e secundária Padre Manuel Alvares

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO ENSINO BÁSICO

ANO LETIVO 2026/2027

DISCIPLINA: Português

ANO DE ESCOLARIDADE: **9.º ano**

DIMENSÃO – CONHECIMENTOS/ CAPACIDADES (80%)				
PERFIL DO ALUNO	**DOMÍNIOS CURRICULARES**	**APRENDIZAGENS ESSENCIAIS**	**PONDERAÇÃO**	**INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO**
▪ Linguagens e textos. ▪ Informação e comunicação.	**Oralidade** ▪ Compreensão do oral ▪ Expressão oral	Analisar a organização de um texto oral tendo em conta o género (diálogo argumentativo, exposição e debate) e o objetivo comunicativo. Avaliar argumentos quanto à validade, à força argumentativa e à adequação aos objetivos comunicativos. Fazer exposições orais para apresentação de temas, ideias, opiniões e apreciações críticas. Intervir em debates com sistematização de informação e contributos pertinentes. Argumentar para defender e/ou refutar posições, conclusões ou propostas, em situações de debate de diversos pontos de vista. Estabelecer contacto visual e ampliar o efeito do discurso através de elementos verbais e não verbais. Avaliar discursos orais com base em critérios definidos em grupo.	10% 15%	▪ Audição de textos e atividades de compreensão do oral. ▪ Fichas de compreensão do oral. ▪ Testes de compreensão do oral. ▪ Apresentações ou intervenções orais planificadas.

▪ Raciocínio e resolução de problemas. ▪ Pensamento crítico e pensamento criativo. ▪ Sensibilidade estética e artística ▪ Saber científico, técnico e tecnológico	**Leitura**	Ler em suportes variados textos dos géneros: textos de divulgação científica, recensão crítica e comentário. Realizar leitura em voz alta, silenciosa e autónoma, não contínua e de pesquisa. Explicitar o sentido global de um texto. Identificar temas, ideias principais, pontos de vista, causas e efeitos, factos e opiniões. Reconhecer a forma como o texto está estruturado (diferentes partes e subpartes). Compreender a utilização de recursos expressivos para a construção de sentido do texto. Expressar, de forma fundamentada, pontos de vista e apreciações críticas motivadas pelos textos lidos. Utilizar métodos do trabalho científico no registo e tratamento da informação.	10%	▪ Atividades de pré-leitura, leitura e pós-leitura. ▪ Leitura em voz alta. ▪ Leitura orientada. ▪ Leitura comentada ▪ Leitura expressiva, dramatizada. ▪ Leituras e atividades do PNL/PRL. ▪ Fichas de leitura. ▪ Testes de Avaliação (estrutura da Prova Final). ▪ Resolução de questionários de natureza diversa ▪ Fichas de compreensão de leitura ▪ Testes .de compreensão de leitura. ▪ Testes de Verificação de leitura.
	Educação Literária	Ler e interpretar obras literárias portuguesas de diferentes autores e géneros: *Os Lusíadas*, de Luís de Camões, um auto de Gil Vicente, narrativa (uma) e poemas (nove poemas de oito autores). Relacionar os elementos constitutivos do género literário com a construção do sentido da obra em estudo. Identificar e reconhecer o valor dos seguintes recursos expressivos: perífrase, eufemismo, ironia. Reconhecer os valores culturais, éticos, estéticos, políticos e religiosos manifestados nos textos. Expressar, através de processos e suportes diversificados, o apreço por livros e autores em função de leituras realizadas Debater, de forma fundamentada e sustentada, pontos de vista suscitados pelos textos lidos.	15%	

		Desenvolver um projeto de leitura que implique reflexão sobre o percurso individual enquanto leitor (obras escolhidas em contrato de leitura com o(a) professor(a)).		▪ Testes de Avaliação (estrutura da Prova Final). ▪ Oficina de escrita ▪ Planificação e revisão de texto ▪ Aperfeiçoamento e reescrita de texto ▪ Testes de Compreensão escrita. ▪ Testes de Avaliação (estrutura da Prova Final)
	Escrita	Elaborar textos de natureza argumentativa de géneros como: <u>comentário, crítica, artigo de opinião</u>. Elaborar resumos (para finalidades diversificadas). Planificar, com recurso a diversas ferramentas, incluindo as tecnologias de informação e a Web, incorporando seleção de informação e estruturação do texto de acordo com o género e a finalidade. Utilizar diversas estratégias e ferramentas informáticas na produção, revisão, aperfeiçoamento e edição de texto. Redigir textos coesos e coerentes, com progressão temática e com investimento retórico para gerar originalidade e obter efeitos estéticos e pragmáticos. Reformular o texto de forma adequada, mobilizando os conhecimentos de revisão de texto. Respeitar princípios do trabalho intelectual como explicitação da bibliografia consultada de acordo com normas específicas.	20%	▪ Oficina de gramática. ▪ Fichas de gramática. ▪ Testes de gramática. ▪ Testes de Avaliação (estrutura da Prova Final)

	Gramática	Identificar processos fonológicos de inserção (prótese, epêntese e paragoge), supressão (aférese, síncope e apócope) e alteração de segmentos (redução vocálica, assimilação, dissimilação, metátese). Identificar arcaísmos e neologismos. Reconhecer traços da variação da língua portuguesa de natureza diacrónica. Utilizar apropriadamente os tempos verbais na construção de frases complexas e de textos. Analisar frases simples e complexas para: identificação de constituintes; identificação de funções sintáticas; divisão e classificação de orações. Reconhecer os contextos obrigatórios de próclise e de mesóclise. Distinguir frases com valor aspetual imperfetivo e com valor aspetual perfetivo. Explicar relações semânticas entre palavras. Usar de modo intencional diferentes valores modais atendendo à situação comunicativa (epistémicos, deônticos e apreciativos). Utilizar, com confiança, formas linguísticas adequadas à expressão de discordância com respeito pelo princípio da cooperação.	10%	

DIMENSÃO – ATITUDES (20%)				
PERFIL DO ALUNO	**DOMÍNIOS**	**AÇÕES**	**PONDERAÇÃO**	**INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO**
▪ Desenvolvimento pessoal e autonomia. ▪ Relacionamento Interpessoal. ▪ Bem-estar, saúde e ambiente. ▪ Consciência e domínio do corpo.	▪ Responsabilidade e integridade ▪ Excelência e exigência ▪ Curiosidade, reflexão e inovação ▪ Cidadania e participação e liberdade	• Saber agir eticamente, respeitar-se a si mesmo e aos outros, fazer-se acompanhar do material, assiduidade, pontualidade. • Demonstrar superação e rigor no trabalho, ser perseverante, ser solidário para com os outros. • Revelar interesse, espírito crítico e criatividade • Evidenciar respeito, cooperação, ser interventivo, ter iniciativa	5% 5% 5% 5%	▪ Grelhas de registo de observação direta. ▪ Registos de auto e heteroavaliação

DESCRITORES DE DESEMPENHO	NÍVEL
O aluno evidencia elevadas competências ao nível dos conhecimentos, capacidades e atitudes previstos para cada domínio	5
O aluno evidencia muitas competências ao nível dos conhecimentos, capacidades e atitudes previstos para cada domínio	4
O aluno evidencia competências suficientes ao nível dos conhecimentos, capacidades e atitudes previstos para cada domínio	3
O aluno evidencia poucas competências ao nível dos conhecimentos, capacidades e atitudes previstos para cada domínio	2
O aluno evidencia ausência de competências ao nível dos conhecimentos, capacidades e atitudes previstos para cada domínio	1

Região Autónoma da Madeira
Governo Regional

Secretaria Regional de Educação, Ciência e Tecnologia

escola básica e secundária Padre Manuel Alvares

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO ENSINO BÁSICO

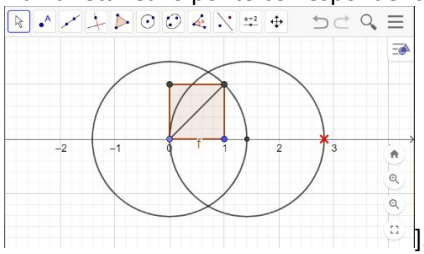
ANO LETIVO 2026/2027

DISCIPLINA: Matemática **ANO DE ESCOLARIDADE:** 9.º **CICLO:** 3.º

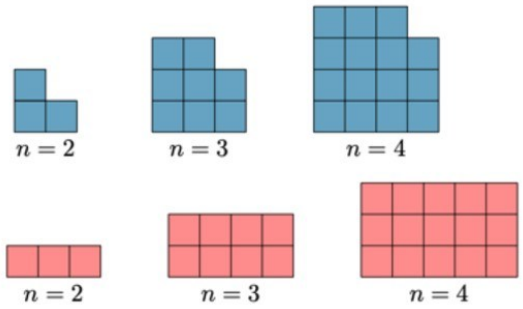
<table>
<tr><th colspan="5">DIMENSÃO – CONHECIMENTOS/CAPACIDADES (75%)</th></tr>
<tr><th rowspan="2">PERFIL DO ALUNO</th><th colspan="2" rowspan="2">TEMAS E TÓPICOS</th><th rowspan="2">APRENDIZAGENS ESSENCIAIS</th><th colspan="2">AVALIAÇÃO</th></tr>
<tr><th>PONDERAÇÃO</th><th>INSTRUMENTOS</th></tr>
<tr><td rowspan="2">A - Linguagens e textos
B - Informação e comunicação
C - Raciocínio e resolução de problemas
D - Pensamento crítico e pensamento criativo
I - Saber científico, técnico e tecnológico</td><td rowspan="2">• Resolução de problemas
• Raciocínio matemático
• Pensamento computacional
• Comunicação matemática
• Representações matemáticas
• Conexões matemáticas</td><td rowspan="2">Números
Álgebra
Dados e Probabilidades
Geometria</td><td rowspan="2">Informar que $\sqrt{2}$ e π não são números racionais e identificá-los como dízimas infinitas não periódicas.
Promover o reconhecimento de que entre dois números existe sempre um número racional. [Exemplo: Indica um número que esteja compreendido entre 7,45 e 7,46. A partir da resposta do aluno, solicitar um novo enquadramento, aumentando uma casa decimal].
Promover a análise da representação decimal de frações com período “grande” (por exemplo 1/17) e confrontar com a representação decimal de dízimas infinitas não periódicas.
Promover a identificação de regularidades em algumas dízimas finitas e, para cada uma delas, a descrição de uma lei de formação de uma dízima infinita, justificando que não é periódica, favorecendo a compreensão dos alunos [Exemplos:
0, 2 4 6 8 10 12; 0, 1 10 100 1000].
Conduzir ao reconhecimento de que o conjunto dos números racionais ($\mathbb{Q}$) é um subconjunto dos números reais ($\mathbb{R}$).
Propor tarefas que permitam diferenciar num conjunto de números racionais os que são representados por dízimas</td><td>65%</td><td>• Testes sumativos.</td></tr>
<tr><td>10%</td><td>(*)
• Apresentações orais.
• Trabalhos individuais, a pares ou em grupo.
• Composições Matemáticas.
• Trabalho de pesquisa.
• Portefólios.

(*) Um ou mais instrumentos de tipologia diferente, por período.</td></tr>
</table>

			infinitas [Exemplo: "A fração 1/25 pode ser representada por uma dízima finita e a fração 1/3 dá origem a uma dízima infinita. Indica outras frações da forma 1/n que correspondem a dízimas finitas. Que frações dão origem a dízimas infinitas? Apresenta as tuas conjeturas"]. O recurso à calculadora deve ser incentivado. Incentivar a representação de números reais na reta real, a pares, com aproximações apropriadas aos contextos, e através de construções geométricas, nomeadamente com ambientes de geometria dinâmica (AGD [Exemplo: GeoGebra]), estabelecendo conexões com o Teorema de Pitágoras. Estimular o recurso à representação na reta real para comparar e ordenar números reais. Providenciar oportunidades para aplicação e reconhecimento da transitividade das relações "<" e ">" [Exemplo: Identifique quais dos números a, b e c pertencem ao intervalo [1, 5] sabendo que $1<a<3$, $a<b<5$, $b+4<c$]. Promover a comparação de números irracionais com números racionais através da estimação ou enquadramento, e recorrendo à representação decimal [Exemplo: $3,14<\pi<3,15$]. Criar oportunidade para os alunos reconhecerem que os intervalos (de extremos diferentes) são conjuntos infinitos de números reais e que há conjuntos infinitos, diferentes dos conjuntos de números já estudados ($\mathbb{N}$, $\mathbb{Z}$ e $\mathbb{Q}$), que não são intervalos de números. Introduzir progressivamente os conceitos da teoria de conjuntos e respetiva notação para representar relações envolvendo intervalos de números reais [Exemplo: $\pi \in [0,5]$; $\{\sqrt{3}\} \subset]-1,2[$; $]2,3[\cap [1,2[=\emptyset$].		

			Propor a construção da representação geométrica, em AGD, de adições, subtrações e multiplicações de números reais [Exemplo: Determina na reta real o ponto correspondente a $2\sqrt{2}$. ]. Promover a identificação das propriedades das operações em $\mathbb{R}$ e aplicá-las na simplificação de expressões [Exemplo: Simplifique as seguintes expressões $\sqrt{2}(\sqrt{2}+1)$; $4\pi-(1+\pi)$; $\sqrt{2^2\times 3}\left(\sqrt{3}-\frac{1}{\sqrt{3}}\right)$]. Promover a valorização das propriedades da multiplicação, nomeadamente pela sua aplicação no cálculo mental envolvendo números reais, com apoio em registos escritos [Exemplo: Simplifica as seguintes expressões $\frac{1}{\sqrt{3}}\times\frac{3}{\sqrt{3}}$ e $\frac{a^2-16a+64}{2(a-8)}$]. Fomentar o uso de instrumentos de medida e o reconhecimento da margem de erro de cada medição associada ao instrumento usado [Exemplo: Medir, a pares, o tempo de queda de um objeto usando diferentes cronómetros atendendo à incerteza de leitura e ao número adequado de algarismos significativos]. Questionar sobre o erro associado a cada arredondamento e solicitar razões sobre a razoabilidade do arredondamento a utilizar		

			em cada situação concreta, e promover o seu confronto entre os alunos. Solicitar razões explicativas, encorajando, na exploração matemática, ideias propostas pelos alunos e desenvolvendo a sua autoconfiança. Fomentar o uso de instrumentos de medida e o reconhecimento da margem de erro de cada medição associada ao instrumento usado e relacionar com o erro produzido nos resultados das operações realizadas [Exemplo: Escolher dois ou três valores aproximados de $\sqrt{2}$ e, para cada um deles, determinar o valor de $\left(\sqrt{2}\right)^n$ e de $\sqrt{2^n}$, para n = 1, 2, 3, 4, 5, 6. Promover a apresentação e discussão de conclusões dos vários grupos de trabalho]. Incentivar a aplicação da propriedade distributiva, quer para fatorizar polinómios pondo em evidência um monómio, quer para escrever o produto de um monómio por um polinómio como soma de monómios. Propor a generalização e a justificação dos casos notáveis da multiplicação de binómios a partir das operações com polinómios já trabalhadas [Exemplo: Questionar os alunos sobre o que lhes parece que será igual o desenvolvimento do quadrado da soma de dois monómios. Caso surjam erros, discuti-los, incentivando a capacidade de autorregulação dos alunos. Propor a formulação e a justificação do caso notável em estudo]. Promover a interpretação geométrica dos casos notáveis da multiplicação de binómios e a sua aplicação [Exemplo: Propor o estudo da sucessão de termo geral $n^2 - 1$, reconhecendo o caso notável e interpretando geometricamente a relação ordem-termo. Promover a comparação de conclusões e justificações. A figura sugere duas formas de atribuir significado geométrico aos termos da sucessão.		

			 Revisitar o significado de solução de uma equação e recordar a classificação das equações em função da existência de soluções. Incentivar a revisitação do conceito de solução de uma equação fazendo a sua verificação algébrica [Exemplo: Dados os valores –2, –1, 0, 1 e 2 verificar se são soluções da equação $x^2 + x = 0$] Propor a resolução de equações do 2.º grau incompletas, por aplicação da lei do anulamento do produto [Exemplo: Propor o problema "Qual o número cujo triplo do seu quadrado é igual ao seu quádruplo?" em que a estratégia conhecida pelos alunos, de tentativa e erro, dificilmente os ajudará a resolvê-lo]. Propor a resolução de problemas cuja solução seja um número inteiro e que impliquem a resolução numérica de equações de 2º grau que os alunos ainda não saibam resolver (recorrendo à folha de cálculo) para resolver problemas em que a solução seja um número inteiro [Exemplo: A diferença entre o quadrado de um número e o seu quádruplo é 621. Qual é esse número?].		

			Orientar os alunos, a partir das propriedades da multiplicação, em particular a existência de elemento absorvente, a estabelecer a lei do anulamento do produto. Solicitar, a pares ou em grupo, a análise de resoluções de equações do 2.º grau incompletas com a aplicação correta e incorreta da lei do anulamento do produto, promovendo o sentido crítico e a capacidade de autorregulação. Concluir a tarefa levando os alunos a comunicar e a discutir as análises feitas. Propor a resolução de equações completas, em que o reconhecimento do caso notável envolvido é quase evidente [Exemplo: $\left(x-\frac{1}{2}\right)^2=0$; $x^2-6x+9=0$; $x^2+bx+c=0$ ou $x^2-bx+c=0$, com $b=2n$, para n número natural e $c=n^2+1$ ou $c=n^2-1$]. Incentivar a criação de um algoritmo para encontrar as soluções de equações da forma $ax^2+bx=0$, a partir dos valores de a e b, promovendo o desenvolvimento do pensamento computacional, através da criação de um programa num ambiente de programação visual [Exemplo: *Scratch*]. Propor a resolução de equações incompletas do 2.º grau sem solução, com uma solução única ou com duas soluções que levem os alunos a identificar as características das equações de cada um destes tipos, desenvolvendo o seu sentido crítico. Propor a análise de situações que podem ser traduzidas por desigualdades com o objetivo de levar os alunos a concluírem que a monotonia da multiplicação não é extensível à multiplicação por uma constante negativa.		

			Apresentar um conjunto de números e pedir aos alunos que averiguem se entre eles existem soluções de uma dada inequação, desenvolvendo o seu sentido crítico. Dar um conjunto de números e pedir exemplos de inequações que os admitam como soluções e exemplos de inequações sem soluções no conjunto dado. Incentivar a representação geométrica das soluções de uma inequação e verificar se alguns valores particulares pertencem ao conjunto-solução. Resolver inequações em contextos/problemas que impliquem a "exclusão" de uma parte das soluções [Exemplo: Determinar para que valores de x, os triângulos de lados x, $x-1$ e $x-2$ têm perímetro inferior a 8]. Representar graficamente funções do tipo $f(x)=ax^2, a \in \mathbb{R}\backslash\{0\}$, recorrendo à tecnologia que permita observar os efeitos da variação do parâmetro. Entre um conjunto de gráficos fornecidos, identificar, a pares, quais os que representam funções e entre estes os que representam funções quadráticas da forma considerada e funções afins, promovendo a compreensão das diferenças entre essas funções e desenvolvendo o sentido crítico. Propor a modelação de funções quadráticas recorrendo a imagens com parábolas em AGD, evidenciando a relevância da Matemática na criação e construção do mundo que nos rodeia [Exemplos: Fotos de jatos de água; construções do arquiteto Santiago Calatrava].		

			Propor problemas que relacionem grandezas inversamente proporcionais e confrontar com outros tipos de variação, levando os alunos a identificar as características da proporcionalidade inversa. Fomentar a representação da mesma função sobre diferentes formas (expressão algébrica, gráfico e tabela), tirando partido de um AGD. Resolver problemas usando a proporcionalidade inversa e que envolvam o cálculo da velocidade e da densidade, em contextos de colaboração com o docente da disciplina de Físico-Química. Dinamizar atividades de modelação, com a recolha de dados por grupos de alunos com vista à criação de um modelo de proporcionalidade inversa, promovendo a perseverança na atividade matemática [Exemplo: Observar uma fita métrica a uma distância fixa com canudos de igual diâmetro e diferentes comprimentos e relacionar o comprimento observado na fita com o do canudo]. Suscitar questionamentos concretos por parte dos alunos que façam emergir questões estatísticas sobre variáveis qualitativas e quantitativas. Discutir a adequabilidade das questões a estudar de modo que seja possível ter informação sobre o que se quer saber, promovendo o reconhecimento da utilidade e poder da Matemática na previsão e intervenção na realidade. Valorizar questões sobre assuntos relacionados com temas que vão ao encontro dos interesses dos alunos ou que possam ser integrados com domínios de saber do currículo do 9.º ano, evidenciando importância da Matemática para a compreensão de situações de outras áreas do saber e também inspirar a curiosidade e incitar à descoberta. No caso de se optar por um estudo		

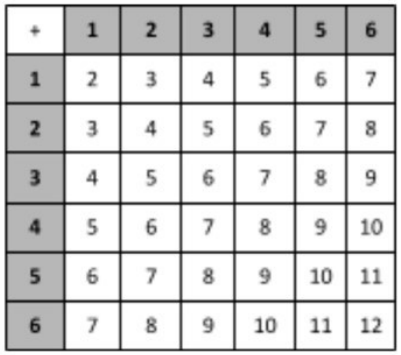
			que envolva outra(s) disciplina(s) do plano de estudos dos alunos, poder-se-á considerar um trabalho de projeto. Favorecer que diferentes grupos se dediquem a diferentes questões que se complementem na produção de conclusões sobre o assunto a estudar, incentivando a colaboração entre os alunos. Discutir, com toda a turma, a formulação das questões com o objetivo de antecipar dificuldades de tratamento dos dados contínuos, a recolher. Apoiar os alunos na procura de soluções adequadas para uma recolha de dados, no que diz respeito ao processo de obter os dados. Avaliar eventuais consequências de optar por auto-respostas, respostas públicas ou privadas na obtenção dos dados, promovendo o sentido crítico dos alunos. Valorizar propostas idiossincráticas imaginadas por alunos para a recolha de dados, e discutir com toda a turma a sua adequação e eficácia, valorizando o espírito de iniciativa e autonomia. Solicitar a recolha de dados com recurso a fontes primárias e/ou a fontes secundárias [Exemplos: PORDATA, INE, ALEA]. Observar o conjunto de dados quantitativos recolhidos e ordenados e verificar se existem dados inesperados e interrogar sobre a sua plausibilidade ou se podem ser devido a erros de registo. Caso não seja um erro de registo, então avaliar as implicações da sua inclusão no estudo.		

			Promover a análise de situações que envolvam dados contínuos e proceder ao seu agrupamento em classes de modo a manter a fidedignidade da informação. Propor o trabalho com dados contínuos agrupados em classes. Levar os alunos a criarem formas próprias de registo de dados, incluindo diversos recursos e representações, incentivando a tomada de decisões fundamentadas por argumentos próprios. Discutir com toda a turma a sua adequação, e confirmar que conduzem aos mesmos conjuntos de dados. Conduzir os alunos no sentido de escolherem o modo mais adequado de organizar os dados de modo que estes tenham uma leitura fácil e comecem a revelar algumas das suas propriedades, incentivando o sentido crítico dos alunos. Promover a elaboração de tabelas de frequências com dados quantitativos agrupados em classes e compará-las com tabelas relativas a dados discretos não agrupados em classes. Retomar o estudo dos histogramas e aprofundá-lo. Proporcionar a comparação entre diversos conjuntos de dados, identificar diferenças quanto à sua natureza e as implicações nas representações já estudadas. Explicitar a necessidade de agrupar os dados em classes definidas por intervalos, clarificando que neste processo se perde detalhe da informação, mas ganha-se eficácia na representação. A partir do mesmo conjunto de dados, cada grupo de alunos deve utilizar agrupamentos distintos, nomeadamente o limite inferior da primeira classe e a amplitude das classes, na construção de um histograma. A confrontação dos diferentes histogramas obtidos permitirá que os alunos concluam que o		

			mesmo conjunto de dados pode ser representado por diversos histogramas. Caso se recorra ao AGD, cada grupo de alunos pode explorar diferentes agrupamentos. Promover momentos de discussão com toda a turma [Exemplo: Selecionar um artigo que possa ser comprado online, por exemplo um modelo específico de um telemóvel. Recorrendo a um comparador de preços online identificar vários preços para o artigo, incluindo os custos dos portes. Fazer o agrupamento dos preços em classes e construir o histograma correspondente. Analisar a distribuição dos preços e discutir qual será a compra mais acertada levando em consideração fatores como a fiabilidade da loja, o tempo de entrega, serviço pós-venda, entre outros]. Propor a construção de diagramas de extremos e quartis paralelos, usando tecnologia, e analisá-los. Propor a cada grupo de alunos que apresente uma representação gráfica apropriada à natureza das variáveis, à informação contida nos dados e ao que se pretende transmitir, com o objetivo da turma distinguir várias representações gráficas, incluindo as trabalhadas anteriormente, e as suas especificidades, incentivando o sentido crítico dos alunos. Promover a seleção da(s) representação(ões) gráfica(s) a usar no estudo estatístico. Incentivar a pesquisa de representações gráficas em jornais, revistas ou outras publicações e seleção de exemplos que os alunos considerem interessantes para discussão com toda a turma, encorajando, para exploração matemática, ideias propostas pelos alunos.		

			Propor a análise de gráficos selecionados que sejam desadequados, contenham manipulações ou que conduzam a leituras erradas, e incentivar a sua identificação e os efeitos obtidos, promovendo o seu sentido crítico. Explorar, caso existam, outras representações gráficas inovadoras que melhor consigam "contar", de forma honesta, a história por detrás dos dados, incluindo sempre a fonte, o título e a legenda, valorizando a criatividade dos alunos e o seu espírito de iniciativa e autonomia. Incentivar a análise, através do histograma, do papel das medidas de localização (central e não central) de distribuição e de simetria, na compreensão da distribuição dos dados [Exemplo: Estudar, a pares, a relação entre a forma que se espera obter para o histograma que represente: a) as classificações de um teste muito difícil, de um equilibrado ou de um muito fácil; b) as classificações de turmas com diferentes níveis de heterogeneidade] A partir da análise das representações gráficas, identificar eventuais valores atípicos, ou que se afastam do padrão geral dos dados (valores atípicos) e interpretar a sua influência em algumas medidas resumo. Estabelecer nos alunos a ideia de que uma análise de dados nunca está completa se tudo o que foi realizado anteriormente não for interpretado e discutido. Apoiar os alunos na formulação de novas questões que as conclusões do estudo possam suscitar.		

			Apoiar e acompanhar o desenvolvimento, em grupo, do estudo estatístico, nomeadamente a sua divulgação, reservando momentos de trabalho na sala de aula para este fim. Promover a discussão com toda a turma sobre a quem divulgar as conclusões e novas questões que emergem do estudo, incentivando a curiosidade. Dar autonomia aos alunos para escolherem o modo de comunicação/divulgação dos seus resultados apoiando-os na preparação dessa comunicação que incluirá a realização de um documento de apoio [Exemplos: Escrita de um relatório, elaboração de um poster, criação de um infográfico]. Sensibilizar para aspetos centrais, como a relevância da informação selecionada. Promover a discussão coletiva sobre os elementos indispensáveis a considerar na comunicação, ouvindo as ideias dos alunos e valorizando o espírito de síntese e o rigor para uma boa comunicação Promover a divulgação, em grupo, destes trabalhos, a acontecer na sala de aula ou em outros espaços da escola/agrupamento, incentivando o gosto e autoconfiança na atividade matemática e promovendo a capacidade de trabalhar em equipa. Propor a análise, em grupo, de notícias relativas a estudos estatísticos acessíveis que surjam nos media, incentivando a autonomia dos alunos, e suscitar a discussão da história que contam, a identificação de elementos omissos, o levantamento do que deixam por contar.		

			Promover o recurso a tabelas de dupla entrada para registar os resultados de experiências aleatórias [Exemplo: Soma das pintas obtidas no lançamento de dois dados cúbicos]. Distribuição da soma das pintas de dois dados  Apresentar uma experiência aleatória que se realize em cadeia, evidenciando que a representação em diagrama em árvore facilita a descrição dos resultados possíveis [Exemplo: Averiguar, num casal de 3 filhos, a possibilidade de ser rapaz (R) ou menina (M).		

+	1	2	3	4	5	6
1	2	3	4	5	6	7
2	3	4	5	6	7	8
3	4	5	6	7	8	9
4	5	6	7	8	9	10
5	6	7	8	9	10	11
6	7	8	9	10	11	12

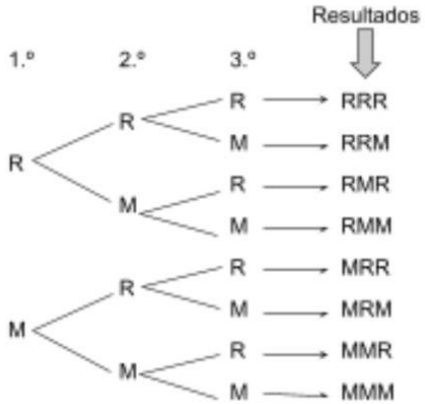
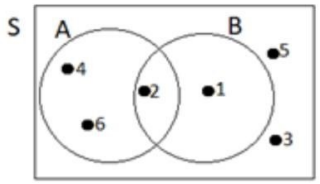
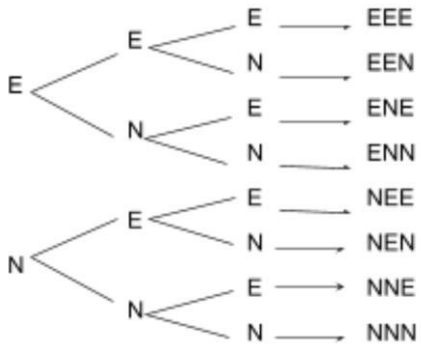
			Diagrama em árvore dos casos possíveis dos sexos de três filhos de um casal  O conjunto de resultados possíveis é S= {RRR, RRM, RMR, RMM, MRR, MRM, MMR, MMM}]. Discutir a adequação e vantagens de cada forma de representação, desenvolvendo o sentido crítico. Exemplificar as operações com acontecimentos através de diagramas de Venn, utilizando terminologia da teoria de conjuntos (U, ∩ e ∅) [Exemplo: Representar através de diagrama de Venn os resultados associados ao lançamento de um dado, em que o espaço de resultados é S = {1, 2, 3, 4, 5, 6} e os acontecimentos A e B, respetivamente associados à “saída de número de pintas par” e à “saída de um número de pintas inferior a 3”.		

			Diagrama de Venn associado a um lançamento de um dado  Incentivar os alunos a descreverem por palavras próprias os acontecimentos que correspondem a $A \cup B$, $A \cap B$ e $\bar{A}$ nesta experiência aleatória, bem como a identificar estes acontecimentos no diagrama de Venn]. Usar exemplos que satisfaçam a condição de simetria permitindo a utilização da regra de Laplace para calcular a probabilidade de acontecimentos associados [Exemplo: Usando moedas de 1 euro (com face Euro (E) e face Nacional (N)), calcular a probabilidade de obter pelo menos duas faces E quando se lançam três moedas simultaneamente (ou uma única moeda três vezes seguidas). Utilizar um diagrama em árvore para representar os resultados, admitindo que as moedas são equilibradas. Diagrama em árvore dos casos possíveis das faces resultantes do lançamento de três moedas		

			 Ainda com base no mesmo exemplo, incentivar os alunos a formalizarem acontecimentos, associados ao conjunto de resultados possíveis anterior e a calcularem as probabilidades respetivas, utilizando a regra de Laplace, admitindo que existe igual probabilidade de sair face E ou face N. Incentivar, em grupo, a aplicação da Regra de Laplace, em experiências aleatórias diversas em que seja razoável admitir simetria, incentivando a colaboração entre os alunos. Promover o reconhecimento de que a probabilidade da união é igual à soma das probabilidades se os acontecimentos são disjuntos [Exemplo: A partir de uma experiência aleatória, identificar, a pares ou em grupo, acontecimentos em que se verifica esta igualdade e outros em que tal não acontece e por análise dessas situações concluir da relação em causa]. Promover a exploração, a pares, de relações entre ângulos, arcos e cordas com recurso a AGD, seguida da confrontação e dis-		

			cussão de resultados. Estimular a explicação e discussão de estratégias, valorizando ideias propostas pelos alunos e promovendo a construção da sua autoconfiança. Propor problemas que levam ao reconhecimento de propriedades [Exemplo: "Construir um triângulo retângulo, conhecida a sua hipotenusa. O triângulo que construiu é único? Porquê?"]. Propor problemas que incentivem a formulação de conjeturas, generalizações e justificações entre a classificação de quadriláteros e quadriláteros que se inscrevam numa circunferência [Exemplo: "Qual a propriedade dos quadriláteros que se podem inscrever numa circunferência?"]. Propor a construção de diferentes polígonos estrelados usando mais do que uma estratégia de construção, promovendo a criatividade e o desenvolvimento do pensamento computacional [Exemplos: AGD ou em ambientes de programação visual, ou dobragens e cortes]. Encorajar a construção, em grupo, de pavimentações regulares e arquimedianas e de modelos geométricos de figuras do quotidiano, desenvolvendo a criatividade e espírito de iniciativa e evidenciando a relevância da Matemática para a compreensão de situações da realidade [Exemplos: Logotipos, elementos arquitetónicos como rosáceas]. Promover a identificação das razões trigonométricas em triângulos retângulos semelhantes tirando partido da conexão com a semelhança de triângulos. Propor a análise de situações simples que permitam distinguir as razões trigonométricas em presença.		

			Promover um trabalho de projeto, em grupo, que implique a saída do espaço de sala de aula e permita estudar problemas da vida real que deem sentido ao recurso às razões trigonométricas, evidenciando a relevância da Matemática para a compreensão de situações da realidade [Exemplo: Determinar a largura de um rio, com recurso a medições de distâncias e de amplitudes de ângulos e confrontar com a determinada em mapas digitais].		

DIMENSÃO – ATITUDES e VALORES (25%)				
PERFIL DO ALUNO	DOMÍNIOS	AÇÕES	AVALIAÇÃO	
			PONDERAÇÃO	INSTRUMENTOS
E - Relacionamento interpessoal **F** - Desenvolvimento pessoal e autonomia	• Responsabilidade e Integridade • Excelência e Exigência • Curiosidade, Reflexão e Inovação • Cidadania e Participação • Liberdade	Comportamento Respeito	5%	Grelhas de observação e registo
		Interesse Empenho	5%	
		Participação Espírito Crítico	5%	
		Responsabilidade	5%	
		Autonomia Persistência Iniciativa	5%	

DESCRITORES DE DESEMPENHO	NÍVEL
Conhecimentos e capacidades O aluno desenvolveu um nível muito bom de conhecimentos matemáticos e a capacidade de os aplicar em contextos matemáticos e não matemáticos. O aluno revela um muito bom: domínio dos conhecimentos, do vocabulário e linguagem próprios da matemática; compreensão dos procedimentos, das técnicas, dos conceitos, das propriedades e relações matemáticas; capacidade de os utilizar para analisar, interpretar e resolver situações em contextos variados; capacidade de abstração e generalização, compreensão e elaboração de raciocínios lógicos e outras formas de argumentação matemática; capacidade de resolução e formulação de problemas; capacidade de comunicar em Matemática, por forma a ser capaz de descrever, explicar e justificar, oralmente e por escrito, as suas ideias, procedimentos e raciocínios, bem como os resultados e conclusões que obtém. **Atitudes e Valores** O aluno revela um nível muito bom de persistência na realização das tarefas, na autorregulação das aprendizagens e respeito por toda a comunidade escolar.	5
Conhecimentos e capacidades O aluno desenvolveu um nível bom de conhecimentos matemáticos e a capacidade de os aplicar em contextos matemáticos e não matemáticos. O aluno revela um bom: domínio dos conhecimentos, do vocabulário e linguagem próprios da matemática; compreensão dos procedimentos, das técnicas, dos conceitos, das propriedades e relações matemáticas; capacidade de os utilizar para analisar, interpretar e resolver situações em contextos variados; capacidade de abstração e generalização, compreensão e elaboração de raciocínios lógicos e outras formas de argumentação matemática; capacidade de resolução e formulação de problemas; capacidade de comunicar em Matemática, por forma a ser capaz de descrever, explicar e justificar, oralmente e por escrito, as suas ideias, procedimentos e raciocínios, bem como os resultados e conclusões que obtém. **Atitudes e Valores** O aluno revela um nível bom de persistência na realização das tarefas, na autorregulação das aprendizagens e respeito por toda a comunidade escolar.	4

Conhecimentos e capacidades O aluno desenvolveu um nível suficiente de conhecimentos matemáticos e a capacidade de os aplicar em contextos matemáticos e não matemáticos. O aluno revela um suficiente: domínio dos conhecimentos, do vocabulário e linguagem próprios da matemática; compreensão dos procedimentos, das técnicas, dos conceitos, das propriedades e relações matemáticas; capacidade de os utilizar para analisar, interpretar e resolver situações em contextos variados; capacidade de abstração e generalização, compreensão e elaboração de raciocínios lógicos e outras formas de argumentação matemática; capacidade de resolução e formulação de problemas; capacidade de comunicar em Matemática, por forma a ser capaz de descrever, explicar e justificar, oralmente e por escrito, as suas ideias, procedimentos e raciocínios, bem como os resultados e conclusões que obtém. **Atitudes e Valores** O aluno revela um nível suficiente quanto à persistência na realização das tarefas, na autorregulação das aprendizagens e respeito por toda a comunidade escolar.	3
Conhecimentos e capacidades O aluno não desenvolveu o mínimo de conhecimentos matemáticos nem a capacidade de os aplicar em contextos matemáticos e não matemáticos. O aluno não revela minimamente: domínio dos conhecimentos, do vocabulário e linguagem próprios da matemática; compreensão dos procedimentos, das técnicas, dos conceitos, das propriedades e relações matemáticas; capacidade de os utilizar para analisar, interpretar e resolver situações em contextos variados; capacidade de abstração e generalização, compreensão e elaboração de raciocínios lógicos e outras formas de argumentação matemática; capacidade de resolução e formulação de problemas; capacidade de comunicar em Matemática, por forma a ser capaz de descrever, explicar e justificar, oralmente e por escrito, as suas ideias, procedimentos e raciocínios, bem como os resultados e conclusões que obtém. **Atitudes e Valores** O aluno não revela persistência na realização das tarefas, na autorregulação das aprendizagens e respeito por toda a comunidade escolar.	2
Conhecimentos e capacidades	

O aluno não adquiriu novos conhecimentos matemáticos nem novas capacidades e não melhorou as capacidades já adquiridas. **Atitudes e Valores** O aluno não revelou respeito pela comunidade escolar.	1

Região Autónoma da Madeira
Governo Regional

Secretaria Regional de Educação, Ciência e Tecnologia

escola básica e secundária Padre Manuel Alvares

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO ENSINO BÁSICO

ANO LETIVO 2026/2027

DISCIPLINA: **GEOGRAFIA** ANO DE ESCOLARIDADE: **9º** CICLO: **3º**

DIMENSÃO – CONHECIMENTOS/ CAPACIDADES (70%)				
PERFIL DO ALUNO	DOMÍNIOS CURRICULARES	APRENDIZAGENS ESSENCIAIS	PONDERAÇÃO	INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO
Linguagens e textos Informação e comunicação Raciocínio e resolução de problemas Pensamento crítico e pensamento criativo Desenvolvimento pessoal e autonomia	CONTRASTES DE DESENVOLVIMENTO	Distinguir crescimento económico de desenvolvimento. Interpretar mapas temáticos (com duas ou mais variáveis), relativos ao grau de desenvolvimento dos países, usando o título e a legenda. Comparar exemplos de evolução espácio-temporal do grau de desenvolvimento dos países, interpretando gráficos dinâmicos. Distinguir formas de desenvolvimento, evidenciando vantagens e constrangimentos dos índices compostos (IDH, IDG, IPM). Comparar informação de Portugal com a de outros países para evidenciar situações de desigualdade demográfica, económica e social. Relacionar os níveis de desenvolvimento com os fatores internos e externos que os condicionam. Aplicar as Tecnologias de Informação Geográfica, para localizar, descrever e compreender contrastes no desenvolvimento humano. Discutir as vantagens e os constrangimentos da utilização dos índices compostos a diferentes escalas. Apresentar situações concretas de desigualdades de desenvolvimento e possíveis formas de as superar. Discutir sucessos e insucessos da ajuda ao desenvolvimento, tendo em consideração as responsabilidades dos países doadores e as dos países recetores. Enumerar soluções para atenuar os contrastes de desenvolvimento. Relatar medidas que promovam a cooperação entre povos e culturas no âmbito dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.	70%	1. Fichas de avaliação diagnóstica, formativa e sumativa **(60%)** 2.Trabalhos individuais, de pares ou em grupo **(10%)**

Saber científico, técnico e tecnológico .		Participar e/ou desenvolver campanhas de solidariedade, tendo em vista transformar os cidadãos em participantes ativos na proteção dos valores dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.		
	AMBIENTE E SOCIEDADE	Elaborar gráficos termopluviométricos, descrevendo o comportamento dos elementos do clima, de estações meteorológicas de diferentes países do Mundo. Compreender as características dos diferentes climas da superfície terrestre enumerando os elementos e os fatores climáticos que os distinguem. Identificar os fatores de risco de ocorrência de catástrofes naturais, numa determinada região. Aplicar as Tecnologias de Informação Geográfica, para localizar, descrever e compreender os riscos e as catástrofes naturais. Identificar a interferência do Homem no sistema Terra-Ar-Água (poluição atmosférica, smog, chuvas ácidas, efeito de estufa, rarefação da camada do ozono, desflorestação, poluição da hidrosfera, degradação do solo, desertificação). Identificar soluções técnico-científicas que contribuam para reduzir o impacte ambiental das atividades humanas (ex.: rearborização, utilização de produtos biodegradáveis, energias renováveis; 3Rs, etc.) Aplicar as Tecnologias de Informação Geográfica, para localizar, descrever e compreender contrastes no desenvolvimento sustentável. Relacionar as condições meteorológicas extremas com os riscos e a ocorrência de catástrofes naturais. Relacionar características do meio com a possibilidade de ocorrência de riscos naturais. Investigar problemas ambientais concretos a nível local, nacional e internacional. Identificar situações concretas de complementaridade e interdependência entre lugares, regiões ou países na resolução de problemas ambientais. Apresentar soluções para conciliar o crescimento económico, o desenvolvimento humano e o equilíbrio ambiental. Consciencializar-se para a necessidade de adotar medidas coletivas e individuais, no sentido de preservar o património natural, incrementar a resiliência e fomentar o desenvolvimento sustentável. Relatar situações concretas de complementaridade e interdependência entre regiões, países ou lugares na gestão de recursos hídricos e na resposta a catástrofes naturais. Participar de forma ativa em campanhas de sensibilização da comunidade para as medidas de prevenção e mitigação relacionadas com os riscos naturais. Participar e/ou desenvolver campanhas de sensibilização ambiental tendo em vista transformar os cidadãos em participantes ativos na proteção dos valores da paisagem, do património e do ambiente.		

DIMENSÃO – ATITUDES/ VALORES (30%)				
PERFIL DO ALUNO	DOMÍNIOS	AÇÕES	AVALIAÇÃO	
			Ponderação	Instrumentos
Pensamento crítico e pensamento criativo Relacionamento interpessoal Desenvolvimento pessoal e autonomia Bem-estar, saúde e ambiente	▪ Responsabilidade e integridade	• Respeitar-se a si mesmo e aos outros; saber agir eticamente, consciente da obrigação de responder pelas próprias ações; ponderar as ações próprias e alheias em função do bem comum.	6%	- Registo da observação direta (Registo de atitudes/valores e registo de ocorrência) - Registos de auto e heteroavaliação
	▪ Excelência e exigência (desempenho, superação e rigor no trabalho em sala de aula e fora dela)	• Aspirar ao trabalho bem feito, ao rigor e à superação; ser perseverante perante as dificuldades; ter consciência de si e dos outros; ter sensibilidade e ser solidário para com os outros.	6%	
	▪ Curiosidade, reflexão e inovação	• Querer aprender mais; desenvolver o pensamento reflexivo, crítico e criativo; procurar novas soluções e aplicações.	6%	
	▪ Cidadania e participação	• Demonstrar respeito pela diversidade humana e cultural e agir de acordo com os princípios dos direitos humanos; negociar a solução de conflitos em prol da solidariedade e da sustentabilidade ecológica; ser interventivo, tomando a iniciativa e sendo empreendedor.	6%	
	▪ Liberdade	• Manifestar a autonomia pessoal centrada nos direitos humanos, na democracia, na cidadania, na equidade, no respeito mútuo, na livre escolha e no bem comum.	6%	

DESCRITORES DE DESEMPENHO	NÍVEL
O aluno evidencia elevadas competências ao nível dos conhecimentos, capacidades e atitudes, desafios complexos previstos para cada domínio.	5
O aluno evidencia muitas competências ao nível dos conhecimentos, capacidades e atitudes, desafios complexos previstos para cada domínio.	4
O aluno evidencia suficiente competências ao nível dos conhecimentos, capacidades e atitudes, previstos para cada domínio.	3
O aluno evidencia parcialmente competências ao nível dos conhecimentos, capacidades e atitudes, previstos para cada domínio.	2
O aluno evidencia ausência de competências ao nível dos conhecimentos, capacidades e atitudes, previstos para cada domínio.	1

Região Autónoma da Madeira
Governo Regional

Secretaria Regional de Educação, Ciência e Tecnologia

escola básica e secundária Padre Manuel Alvares

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO ENSINO BÁSICO

ANO LETIVO 2026/2027

DISCIPLINA: HISTÓRIA ANO DE ESCOLARIDADE: 9º ANO

DIMENSÃO – CONHECIMENTOS/ CAPACIDADES (70%)				
PERFIL DO ALUNO (1)	DOMÍNIOS CURRICULARES	APRENDIZAGENS ESSENCIAIS	PONDERAÇÃO	INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO
ÁREAS DE COMPETÊNCIA DO PERFIL DO ALUNO **A** - Linguagens e textos **B** - Informação e comunicação **C** - Raciocínio e resolução de problemas **D** - Pensamento crítico e pensamento criativo **E** - Relacionamento interpessoal **F** - Desenvolvimento pessoal e autonomia	**A EUROPA E O MUNDO NO LIMIAR DO SÉCULO XX**	**Hegemonia e declínio da influência europeia** Relacionar o ultimato inglês com o processo de expansão colonial europeu; Interpretar o primeiro conflito mundial à luz da rivalidade económica e do exacerbar dos nacionalismos; Analisar as alterações políticas, sociais, económicas e geoestratégicas decorrentes da rutura que constituiu a I Guerra Mundial; Identificar/aplicar os conceitos: Imperialismo; Nacionalismo; Colonialismo; Racismo; Ultimato; Paz precária; Fordismo; Taylorismo; Estandardização; Monopólio; Inflação. **A revolução soviética** Compreender que o modelo ideológico socialista, saído da revolução de outubro de 1917, resultou de antagonismos sociais e políticos; Distinguir processos históricos daí resultantes; Identificar/aplicar os conceitos: Soviete; Nacionalização; Ditadura do proletariado	70 %	Fichas de avaliação sumativa - 60% Trabalhos de pesquisa, individuais, de pares e/ ou de grupo - 10%* Grelhas de registo de observação direta e /ou grelhas de avaliação

G - Bem-estar, saúde e ambiente **H** - Sensibilidade estética e artística **I** - Saber científico, técnico e tecnológico **J** - Consciência e domínio do corpo.	**DA GRANDE DEPRESSÂO À SEGUNDA GUERA MUNDIAL**	**Portugal: da I República à ditadura militar** Conhecer os aspetos fundamentais da doutrina republicana; Compreender a conjuntura económica, social e política que esteve na origem da implantação da I República; Identificar as principais medidas governativas da I República; Demonstrar que a participação de Portugal na I Guerra Mundial se relacionou com a questão colonial e com a necessidade de reconhecimento do regime republicano; Avaliar as consequências políticas, económicas e financeiras da participação de Portugal na I Guerra Mundial; Compreender que a instabilidade política e as dificuldades económicas e sociais concorreram para intervenção militar em 28 de maio de 1926; Identificar/aplicar os conceitos: Republicanismo; Ditadura; Partido político. **Sociedade e cultura num mundo em mudança** Relacionar a I Guerra Mundial com a aceleração das transformações operadas nos comportamentos, na cultura, nas ciências, nas artes e na literatura; Identificar/aplicar conceitos: Feminismo; Cultura de massas; Mass Média: Ciências Sociais; Futurismo; Abstracionismo; Modernismo. **As dificuldades económicas dos anos 30** **Entre a ditadura e a democracia** Relacionar a ascensão ao poder de partidos totalitários com as dificuldades económicas e sociais e com o receio da expansão do socialismo, realçando o papel da propaganda; Descrever as principais características dos regimes totalitários; Explicar o processo de implementação do Estado Novo em Portugal, destacando o papel de Salazar; Comparar o Estado Novo com os principais regimes ditatoriais, estabelecendo semelhanças e diferenças; Identificar consequências da aplicação do modelo económico estalinista; Identificar formas democráticas de resposta à crise;		

	DO SEGUNDO PÓS-GUERRA AOS DESAFIOS DO NOSSO TEMPO	Problematizar a guerra civil espanhola, inserindo-a no contexto ideológico da época; Identificar/aplicar os conceitos: Fascismo; Corporativismo; Nazismo; Totalitarismo; Antissemitismo; Estado Novo; Economia planificada; Coletivização; Culto da personalidade; Frente Popular; *New Deal*. **A II Guerra Mundial** Relacionar a II Guerra Mundial com o expansionismo das ditaduras, caracterizando sumariamente as principais etapas do conflito; Indicar as principais alterações ocorridas no mapa político mundial do após II Guerra; Analisar o papel da ONU; Identificar/aplicar os conceitos: Genocídio; Resistência, Holocausto. **Da II Guerra à queda do muro de Berlim** Relacionar a afirmação dos EUA, enquanto potência hegemónica, com o auxílio económico prestado à Europa no após II Guerra e com o receio do avanço da influência comunista; Compreender a Guerra Fria como resultado das tendências hegemónicas dos EUA e da URSS, dando origem à formação de blocos militares e a confrontos.		

		Destacar a luta de emancipação dos povos colonizados, nomeadamente o pioneirismo dos povos asiáticos, e o caso indiano, enquanto paradigma da não-violência; Explicar o desenvolvimento económico e tecnológico dos EUA e a sua hegemonia no mundo capitalista; Analisar as transformações sociais e culturais verificadas na sociedade ocidental; Integrar a formação da CEE no período do após II Guerra; Identificar/aplicar os conceitos: Guerra Fria; Movimentos de libertação; Descolonização; Neocolonialismo; Terceiro Mundo, Multinacional; Sociedade de consumo; Sociedade de abundância; Segregação racial; Democracia Popular; Maoísmo. **Portugal: do autoritarismo à democracia** **Relacionar a manutenção do regime autoritário em Portugal com a Guerra Fria** Distinguir períodos de estagnação e de desenvolvimento económico da II Guerra Mundial até 1974 (atraso do mundo rural e movimento migratório, medidas de fomento industrial e abertura a capitais estrangeiros); Explicar a oposição interna ao regime Analisar a guerra colonial do ponto de vista dos custos humanos e económicos, quer para Portugal quer para os territórios coloniais, relacionando-a com a recusa em descolonizar;		

		Contextualizar a mudança de regime que ocorreu em 25 Abril de 1974 com a crescente oposição popular à guerra colonial e à falta de liberdade individual e coletiva; Realçar a importância do 25 de Novembro para a estabilização do processo democrático; Analisar o processo de descolonização; Compreender a complexidade do processo de democratização, do PREC à progressiva instalação e consolidação das estruturas democráticas; Compreender a importância da entrada de Portugal na CEE para a consolidação do processo de democratização e para a modernização do país; Identificar/aplicar os conceitos: Processo revolucionário; Poder autárquico; Descentralização. **As transformações do mundo contemporâneo** Compreender as alterações ocorridas no mundo após a queda do muro de Berlim e o desmoronamento da URSS; Analisar a dependência económica dos países em vias de desenvolvimento; Indicar as principais potências emergentes, (ex.: o caso chinês); Caracterizar as relações de cooperação com os espaços lusófonos; Analisar as dimensões da globalização (ex.: tecnologias de informação, comunicação e transportes, migrações); Identificar/aplicar os conceitos: Qualidade de vida; Multiculturalismo/Interculturalismo, Cidadania .		

<table>
<tr><th colspan="5">DIMENSÃO – ATITUDES/ Valores (30%)</th></tr>
<tr><th>PERFIL DO ALUNO</th><th>DOMÍNIOS</th><th>AÇÕES</th><th colspan="2">AVALIAÇÃO</th></tr>
<tr><td rowspan="5">E - Relacionamento interpessoal
F - Desenvolvimento pessoal e autonomia
G - Bem-estar, saúde e ambiente.</td><td>Responsabilidade e integridade</td><td>- É assíduo e pontual.
- Apresenta o material necessário.
- Realiza os trabalhos propostos.</td><td>Ponderação
12%</td><td>Instrumentos
- Grelha de registo da observação direta (Registo de atitudes/valores e registo de ocorrência).

- Registos de Auto e heteroavaliação.</td></tr>
<tr><td>Excelência e exigência (desempenho, superação e rigor no trabalho em sala de aula e fora dela)</td><td>- Demonstra empenho.
- Participa de forma organizada e pertinente.
- É perseverante na superação das dificuldades.
- Cumpre os prazos estipulados.</td><td>2%</td><td></td></tr>
<tr><td>Curiosidade, reflexão e inovação</td><td>- Revela interesse.
- Tem espírito crítico e criativo.</td><td>2%</td><td></td></tr>
<tr><td>Cidadania</td><td>- Comportamento e relação com os outros. Respeito pelos Direitos Humanos. Respeito pela diferença.
- Assume a responsabilidade dos seus atos.
- Coopera e relaciona-se bem com os outros.
- Cumpre as regras da sala de aula.</td><td>12%</td><td></td></tr>
<tr><td>Liberdade e autonomia</td><td>- Respeito e autonomia.</td><td>2%</td><td></td></tr>
</table>

Neste contexto, a ponderação a atribuir a cada um dos períodos letivos deve ser: - 1.º período: Média ponderada de todos os elementos (instrumentos) de avaliação; - 2.º período: Média ponderada de todos os elementos (instrumentos) de avaliação (1.º e 2.º períodos); - 3.º período: Média ponderada da totalidade dos elementos (instrumentos) de avaliação (1.º, 2.º e 3.º períodos).

Em períodos letivos muito curtos, admite-se a realização de apenas um momento formal de avaliação escrita.

*No caso de não serem aplicados trabalhos, a sua percentagem reverterá para os testes de avaliação.

DESCRITORES DE DESEMPENHO	NÍVEL
O aluno evidencia elevadas competências ao nível dos conhecimentos, capacidades e atitudes previstos para cada domínio.	5
O aluno evidencia muitas competências ao nível dos conhecimentos, capacidades e atitudes previstos para cada domínio.	4
O aluno evidencia suficientes competências ao nível dos conhecimentos, capacidades e atitudes previstos para cada domínio.	3
O aluno evidencia poucas competências ao nível dos conhecimentos, capacidades e atitudes previstos para cada domínio.	2
O aluno evidencia ausência de competências ao nível dos conhecimentos, capacidades e atitudes previstos para cada domínio.	1

Região Autónoma da Madeira
Governo Regional

Secretaria Regional
de Educação, Ciência
e Tecnologia

escola básica e secundária
Padre Manuel Álvares

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO ENSINO BÁSICO

ANO LETIVO: 2026/2027

DISCIPLINA: Tecnologias de Informação e Comunicação **9º ANO DE ESCOLARIDADE**

DIMENSÃO – CONHECIMENTOS E CAPACIDADES (70%)				
PERFIL DO ALUNO	**DOMÍNIOS CURRICULARES**	**APRENDIZAGENS ESSENCIAIS**	**AVALIAÇÃO**	
			PONDERAÇÃO	**INSTRUMENTOS**
A - Linguagens e textos **B** - Informação e comunicação **D -** Pensamento crítico e pensamento criativo **G** - Bem-estar, saúde e ambiente **I -** Saber científico, técnico e tecnológico	Segurança, responsabilidade e Respeito em Ambientes Digitais	Adotar uma atitude crítica, refletida e responsável no uso de tecnologias, ambientes e serviços digitais: • Ter consciência do impacto das tecnologias emergentes (por exemplo: realidade virtual, realidade aumentada e inteligência artificial) na sociedade e no dia a dia; • Adotar práticas seguras de utilização de dispositivos móveis (por exemplo: riscos de acesso através de redes públicas, instalação de aplicações para dispositivos móveis de fontes credíveis e dados recolhidos durante a sua utilização); • Analisar critérios para seleção e instalação de aplicações nos dispositivos móveis; • Conhecer funcionalidades de configuração dos dispositivos móveis que condicionam a privacidade (por exemplo: georreferenciação, acesso à câmara e microfone do dispositivo); • Conhecer e utilizar as normas relacionadas com direitos de autor, propriedade intelectual e licenciamento relativas à utilização e criação de aplicações para dispositivos móveis; • Conhecer e utilizar as recomendações relativas à acessibilidade, no âmbito da criação de aplicações para dispositivos móveis, mesmo que de forma elementar.	70%	Fichas de avaliação e/ou de trabalho Projetos individuais e/ou de grupo Grelhas de observação de execução de tarefas
C - Raciocínio e resolução de problemas **D -** Pensamento crítico e pensamento criativo	Investigar e Pesquisar	Planificar estratégias de investigação e de pesquisa a realizar online: • Formular questões que permitam orientar a recolha de dados ou informações pertinentes; • Definir palavras-chave para localizar informação, utilizando mecanismos e funções de pesquisa;		

E - Relacionamento interpessoal **F -**Desenvolvimento pessoal e autonomia **G -** Bem-estar, saúde e ambiente **I -** Saber científico, técnico e tecnológico		• Utilizar o computador e outros dispositivos digitais como ferramentas de apoio ao processo de investigação e de pesquisa; • Conhecer as potencialidades e principais funcionalidades de ferramentas, para apoiar o processo de investigação e pesquisa online; • Realizar pesquisas, utilizando os termos selecionados e relevantes de acordo com o tema a desenvolver; • Analisar criticamente a qualidade da informação; • Utilizar o computador e outros dispositivos digitais, de forma a permitir a organização e gestão da informação.		
A - Linguagens e textos **B** - Informação e comunicação **G** - Bem-estar, saúde e ambiente **I** - Saber científico, técnico e tecnológico	Colaborar e Comunicar	Mobilizar estratégias e ferramentas de comunicação e colaboração: • Identificar meios e aplicações que permitam a comunicação e a colaboração; • Selecionar as soluções tecnológicas mais adequadas para a realização de trabalho colaborativo e comunicação síncrona e assíncrona que se pretendem efetuar, no âmbito de atividades e/ou projetos, utilizando de forma autónoma e responsável as soluções mais adequadas e eficazes para partilhar ideias, sentimentos, informações ou factos na concretização dos objetivos; • Apresentar e partilhar informações sobre o processo de desenvolvimento e sobre os produtos desenvolvidos, utilizando meios digitais de comunicação e colaboração.		
A - Raciocínio e resolução de problemas **D -** Pensamento crítico e pensamento criativo **E -** Relacionamento interpessoal **F -** Desenvolvimento pessoal e autonomia **G -** Bem-estar, saúde e ambiente **I** - Saber científico, técnico e tecnológico	Criar e Inovar	Explorar ideias e desenvolver o pensamento computacional e produzir artefactos digitais criativos, recorrendo a estratégias e ferramentas digitais de apoio à criatividade: • Conhecer e utilizar as potencialidades de aplicações digitais de representação de dados e estatística; • Conhecer e explorar os conceitos de "Internet das coisas" e outras tecnologias emergentes (por exemplo: realidade virtual, realidade aumentada e inteligência artificial); • Conhecer e explorar novas formas de interação com os dispositivos digitais; • Explorar os conceitos de programação para dispositivos móveis; • Produzir, testar e validar aplicações para dispositivos móveis que correspondam a soluções para o problema enunciado.		

DIMENSÃO – ATITUDES (30%)				
PERFIL DO ALUNO	**DOMÍNIOS**	**AÇÕES**	**AVALIAÇÃO**	
			PONDERAÇÃO	**INSTRUMENTOS**
E - Relacionamento interpessoal **G** - Bem-estar, saúde e ambiente	Responsabilidade	É pontual; Realiza as atividades propostas dentro dos prazos definidos; Faz-se acompanhar do material necessário.	10%	Grelha de observação direta e/ou de aula Registo de Autoavaliação
C - Raciocínio e resolução de problemas **D** - Pensamento crítico e pensamento criativo **F** - Desenvolvimento pessoal e autonomia)	Empenho Participação	É empenhado e trabalhador Participa de forma pertinente e oportuna.	10%	
E - Relacionamento interpessoal **J** - Consciência e domínio do corpo	Sociabilidade	Respeita regras de convivência e trabalho e todos os intervenientes; Coopera nas interações na sala de aula.	5%	
D - Pensamento crítico e pensamento criativo **F** - Desenvolvimento pessoal e autonomia	Autonomia	Espírito de iniciativa; Capacidade de resolução de problema.	5%	

Classificação quantitativa (3º CICLO):

DESCRITORES DE DESEMPENHO	NÍVEL
O aluno evidencia elevadas competências ao nível dos conhecimentos, capacidades e atitudes previstos para cada domínio.	**5**
O aluno evidencia muitas competências ao nível dos conhecimentos, capacidades e atitudes previstos para cada domínio.	**4**
O aluno evidencia suficiente competências ao nível dos conhecimentos, capacidades e atitudes previstos para cada domínio.	**3**
O aluno evidencia poucas competências ao nível dos conhecimentos, capacidades e atitudes previstos para cada domínio.	**2**
O aluno evidencia ausência de competências ao nível dos conhecimentos, capacidades e atitudes previstos para cada domínio.	**1**

Região Autónoma da Madeira
Governo Regional

Secretaria Regional de Educação, Ciência e Tecnologia

escola básica e secundária Padre Manuel Alvares

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DO ENSINO BÁSICO

ANO LETIVO 2026/2027

DISCIPLINA: **Ciências Naturais** ANO DE ESCOLARIDADE: **9º** CICLO: **3º**

DIMENSÃO – CONHECIMENTOS/ CAPACIDADES (75%)				
PERFIL DO ALUNO	DOMÍNIOS CURRICULARES	APRENDIZAGENS ESSENCIAIS	AVALIAÇÃO	
			PONDERAÇÃO	INSTRUMENTOS
A – Linguagem e textos B - Informação e comunicação C - Raciocínio e resolução de problemas D - Pensamento crítico e pensamento criativo G - Bem-estar saúde e ambiente I - Saber científico, técnico tecnológico	VIVER MELHOR NA TERRA - SAÚDE INDIVIDUAL E COMUNITÁRIA - Importância da Saúde individual e comunitária; Estratégias de promoção de saúde ORGANISMO HUMANO EM EQUILÍBRIO	- Distinguir saúde de qualidade de vida, segundo a Organização Mundial de Saúde. - Caracterizar as principais doenças provocadas pela ação de agentes patogénicos mais frequentes. - Relacionar as consequências do uso indevido de antibióticos com o aumento da resistência bacteriana. - Caracterizar, sumariamente, as principais doenças não transmissíveis, indicando a prevalência dos fatores de risco associados. - Interpretar informação sobre os determinantes do nível de saúde individual e comunitária, analisando a sua importância na qualidade de vida de uma população. - Explicar o modo como as "culturas de risco" podem condicionar as medidas de capacitação das pessoas, pondo em causa a promoção da saúde. - Analisar criticamente estratégias de atuação na promoção da saúde individual, familiar e comunitária, partindo de questões enquadradas em problemáticas locais, regionais ou nacionais	65% 10%	Testes de Avaliação Registo de observações; Trabalhos de pesquisa; Relatórios Científicos.

	- Níveis estruturais do corpo humano; - A importância da alimentação saudável SISTEMA DIGESTIVO IMPORTÂNCIA DO SANGUE SISTEMA CARDIOVASCULAR	- Caracterizar o organismo humano como sistema aberto, identificando os seus níveis de organização biológica, as direções anatómicas e as cavidades, discutindo o contributo da ciência e da tecnologia para esse conhecimento. - Relacionar os elementos químicos mais abundantes no corpo humano com as funções desempenhadas. - Distinguir alimento de nutriente e nutriente orgânico de inorgânico, indicando as suas funções no organismo e identificando alguns nutrientes em alimentos. - Relacionar a insuficiência de elementos traço (ferro, flúor, iodo) com os seus efeitos no organismo. - Explicar o modo como alguns distúrbios alimentares – anorexia nervosa, bulimia nervosa e compulsão alimentar – podem afetar o organismo humano. - Relacionar a alimentação saudável com a prevenção de doenças da contemporaneidade, reconhecendo a importância da dieta mediterrânica na promoção da saúde. - Caracterizar as etapas da nutrição, explicitando a função do sistema digestivo e a sua relação com o metabolismo celular. - Relacionar os órgãos do sistema digestivo e as respetivas glândulas anexas com as funções desempenhadas, explicitando as transformações físicas e químicas da digestão. - Explicar a importância do microbiota humano, indicando medidas que contribuam para o bom funcionamento do sistema digestivo. - Identificar os constituintes do sangue em preparações definitivas, relacionando-os com a função que desempenham no organismo. - Analisar possíveis causas de desvios dos resultados de análises sanguíneas relativamente aos valores de referência. - Relacionar o modo de atuação dos leucócitos com a função que desempenham no sistema imunitário. - Identificar a morfologia e a anatomia do coração de um mamífero, explicitando os seus principais constituintes e as respetivas funções.		

	SISTEMA LINFÁTICO SISTEMA RESPIRATÓRIO SUPORTE BÁSICO DE VIDA	- Relacionar os constituintes do sistema cardiovascular com o ciclo cardíaco. - Caracterizar a variação da frequência cardíaca e da pressão arterial em algumas atividades do dia a dia, articulando com saberes de outras disciplinas (ex.: Educação Física). - Relacionar a estrutura dos vasos sanguíneos com as suas funções e comparar as características do sangue venoso e do sangue arterial na circulação sistémica e na circulação pulmonar. - Identificar as principais doenças do sistema cardiovascular, inferindo contributos da ciência e da tecnologia para a minimização das referidas doenças e explicitando a importância da implementação de medidas que contribuam para o seu bom funcionamento. - Distinguir os diferentes tipos de linfa, explicitando a sua função e a importância dos gânglios linfáticos, bem como a necessidade de efetivar medidas que contribuam para o bom funcionamento do sistema linfático. - Identificar os principais constituintes do sistema respiratório de um mamífero e as respetivas funções. - Distinguir respiração externa de respiração interna e descrever as alterações morfológicas ocorridas durante a ventilação pulmonar. - Comparar a hematose alveolar com a hematose tecidular e reconhecer a sua importância no organismo. - Discutir os efeitos do ambiente e dos estilos de vida no equilíbrio do sistema respiratório e na minimização da ocorrência de doenças, destacando as consequências da exposição ao fumo ambiental do tabaco e indicando medidas que contribuam para o seu bom funcionamento. - Explicar a importância da cadeia de sobrevivência no aumento da taxa de sobrevivência em paragem cardiovascular. - Efetuar o exame do paciente (adulto e pediátrico) com base na abordagem inicial do ABC (airway, breathing and circulation).		

	FUNÇÃO EXCRETORA SISTEMA NERVOSO SISTEMA ENDÓCRINO	- Implementar procedimentos do alarme em caso de emergência e executar procedimentos de suporte básico de vida (adulto e pediátrico), seguindo os algoritmos do European Resuscitation Council. - Simular medidas de socorro à obstrução grave e ligeira da via aérea e demonstrar a posição lateral de segurança. - Relacionar os constituintes do sistema urinário com a função que desempenham e caracterizar a anatomia e a morfologia do rim de um mamífero, explicitando as funções desempenhadas pelos seus constituintes. - Relacionar as características da unidade funcional do rim com o processo de formação da urina, identificando alguns fatores que condicionam a sua formação. - Caracterizar as funções da pele, explicitando medidas que podem contribuir para a eficácia da sua função excretora. - Discutir a importância da ciência e da tecnologia na minimização de problemas da função renal e o contributo do cidadão na efetivação de medidas que contribuam para a eficiência da função excretora. - Identificar os constituintes e as funções do sistema nervoso central e periférico e relacionar a constituição do neurónio com o modo como ocorre a transmissão do impulso nervoso. - Distinguir ato voluntário de ato reflexo, relacionando-os com o papel do sistema nervoso na regulação homeostática. - Discutir o contributo da ciência e da tecnologia na identificação de doenças do sistema nervoso e o contributo do cidadão na efetivação de medidas que contribuam para o seu bom funcionamento. - Distinguir glândulas de hormonas e de células-alvo, identificando algumas glândulas endócrinas (hipófise, hipotálamo, pâncreas/ilhéus de Langerhans, ovário, placenta, suprarrenal, testículo, tiróide) e as principais hormonas por elas produzidas. - Explicar a importância do sistema neuro-hormonal no organismo e o contributo da ciência e da tecnologia na identificação de doenças associadas, discutindo medidas que podem contribuir para o seu bom funcionamento.		

	TRANSMISSÃO DA VIDA SISTEMA REPRODUTOR IMPORTÂNCIA DO CONHECIMENTO GENÉTICO	- Comparar as estruturas dos órgãos reprodutores humanos com as funções desempenhadas, e explicar, sumariamente, os processos da espermatogénese e da oogénese. - Caracterizar a coordenação ovárica e uterina, identificando o período fértil num ciclo menstrual. - Distinguir as células reprodutoras humanas, a nível morfológico e a nível fisiológico, e o processo de fecundação do processo de nidação. - Discutir questões relacionadas com o aleitamento materno e outras alternativas. - Discutir o papel da ciência e da tecnologia na identificação de infeções sexualmente transmissíveis e o contributo do cidadão na implementação de medidas que contribuam para o bom funcionamento do sistema reprodutor. - Analisar criticamente as vantagens e as desvantagens dos diferentes métodos contracetivos. - Discutir o contributo da ciência e da tecnologia na evolução do conhecimento genético e das suas aplicações na sociedade e interpretar informação relativa a estruturas celulares portadoras de material genético. - Explicar a relação entre os fatores hereditários, a informação genética e o modo como a reprodução sexuada condiciona a diversidade intraespecífica e a evolução das populações.		
DIMENSÃO – ATITUDES (25%)				
PERFIL DO ALUNO	DOMÍNIOS	AÇÕES	AVALIAÇÃO PONDERAÇÃO	AVALIAÇÃO INSTRUMENTOS
E- Relacionamento interpessoal F-	Responsabilidade e Organização	Respeitar-se a si mesmo e aos outros; saber agir eticamente, consciente da obrigação de responder pelas próprias ações; ponderar as ações próprias e alheias em função do bem comum Assiduidade; pontualidade; realização de tarefas em tempo útil; posse e utilização adequada do material obrigatório na sala de aula	5%	Observação direta

Desenvolvimento pessoal e autonomia G -Bem-estar saúde e ambiente	Excelência e exigência	Interesse /empenho; Aspirar ao trabalho bem feito; Ser perseverante perante as dificuldades.	5%	Grelhas de observação e registo
	Curiosidade, reflexão e inovação	Querer aprender mais; Procurar novas soluções e aplicações.	5%	
	Cidadania e participação	Relacionamento interpessoal; cooperação; mediação de conflitos; solidariedade; Tomar iniciativa.	5%	
	Observação das normas de Saúde e Segurança no Trabalho Laboratorial	Cumprir as regras de SST (uso de EPI, leitura de rótulos)	5%	

Nota: A avaliação da concretização dos domínios de autonomia curricular (DAC) encontra-se integrada na avaliação da disciplina de Ciências Naturais.

DESCRITORES DE DESEMPENHO	**NÍVEL**
O aluno evidência ausência de competências ao nível do conhecimento, capacidades e atitudes previstas para cada domínio.	1
O aluno evidência poucas competências ao nível do conhecimento, capacidades e atitudes previstas para cada domínio.	2
O aluno evidência suficientes competências ao nível do conhecimento, capacidades e atitudes previstas para cada domínio.	3
O aluno evidência muitas competências ao nível do conhecimento, capacidades e atitudes previstas para cada domínio.	4
O aluno evidência elevadas competências ao nível do conhecimento, capacidades e atitudes previstas para cada domínio.	5

Região Autónoma da Madeira
Governo Regional

Secretaria Regional de Educação, Ciência e Tecnologia

escola básico e secundário Padre Manuel Alvares

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO ENSINO BÁSICO
ANO LETIVO 2026/2027

DISCIPLINA: Inglês B1/B1.1 ANO DE ESCOLARIDADE: 9º

DIMENSÃO – CONHECIMENTOS/ CAPACIDADES (75%)				
PERFIL DO ALUNO	**DOMÍNIOS CURRICULARES**	**APRENDIZAGENS ESSENCIAIS**	**PONDERAÇÃO**	**INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO**
A- Linguagens e textos B- Informação e comunicação C- Raciocínio e resolução de problemas D - Pensamento crítico e pensamento criativo E- Relacionamento interpessoal F- Desenvolvimento pessoal e autonomia G - Bem-estar, saúde e ambiente H - Sensibilidade estética e artística I - Saber científico, técnico e tecnológico J - Consciência e domínio do corpo	**Competência comunicativa** <u>Oral</u> ▯ Compreensão ▯ Interação ▯ Produção	Atividades escolares e de lazer; situações quotidianas; serviços; planos para o futuro; hábitos e estilos de vida; meios de comunicação; eventos escolares e festividades. Compreender, com facilidade, discursos produzidos de forma clara; seguir conversas do dia a dia; acompanhar uma apresentação breve sobre temas estudados; compreender o essencial de programas em modo áudio/audiovisual sobre temas atuais ou de interesse cultural; seguir orientações detalhadas, mensagens e informações diversas. Interagir, com correção, sobre assuntos conhecidos, podendo pedir ajuda e reformular o discurso; combinar com o interlocutor, via telemóvel, atividades do dia a dia; interagir em diálogos, com correção, sobre tópicos da atualidade; trocar ideias, informações e opiniões sobre pessoas, experiências e acontecimentos. (Re)produzir textos orais, previamente preparados, com pronúncia e entoação adequados; fazer pequenas apresentações sobre temas do seu interesse; produzir, de forma simples e linear, discursos de cunho pessoal.	10% (compreensão oral) 15% (interação e produção oral)	▯ Testes de avaliação da compreensão oral. ▯ Apresentações orais formais, interação oral em contexto de aula, apresentação de trabalhos / resultados de pesquisa, dramatizações. ▯ Testes de avaliação, fichas, exercícios de produção escrita (composições, trabalhos escritos de pesquisa), questionário escrito. ▯ Autoavaliação, atitudes dos alunos em sala de aula e dos trabalhos de casa; trabalhos individuais ou de grupo e participação em atividades.

B - Informação e comunicação C - Raciocínio e resolução de problemas D - Pensamento crítico e pensamento criativo E - Relacionamento interpessoal	<u>Escrita</u> ▯ Compreensão ▯ Interação ▯ Produção **Competência intercultural e estratégica**	Ler textos, de alguma complexidade, escritos em linguagem clara e corrente; identificar os pontos principais em textos jornalísticos; compreender textos factuais sobre assuntos de interesse pessoal ou cultural; seguir o essencial em textos argumentativos breves sobre temas culturais e sociais; ler textos de leitura extensiva de natureza diversa; utilizar dicionários diversificados. Interagir, com linguagem coloquial, sobre assuntos de carácter geral; escrever comentários e mensagens em blogues e redes sociais; responder a um inquérito, postal e/ou email. Produzir textos de 90 a 100 palavras, utilizando vocabulário comum, mas diversificado; recontar um acontecimento, descrevendo experiências, impressões, reações ou sentimentos; escrever sobre os temas da atualidade estudados. **Reconhecer realidades interculturais distintas** Conhecer personagens e obras célebres de países de expressão inglesa; conhecer universos culturais diversificados; identificar e comentar alguns fatores que dificultam a comunicação intercultural. Reconhecer personalidades do meio artístico, literário, científico e político; comentar alguns fatores que dificultam a comunicação intercultural; identificar organizações promotoras da mobilidade dos jovens; identificar e emitir opinião sobre transformações do modo de estar e viver. **Comunicar eficazmente em contexto**	50% (compreensão e produção escrita)	

F - Desenvolvimento pessoal e autonomia G - Bem-estar, saúde e ambiente I - Saber científico, técnico e tecnológico J - Consciência e domínio do corpo		Preparar e fazer uma apresentação oral à turma e ou outros elementos da comunidade educativa com os recursos verbais e não verbais necessários, com confiança e criatividade; responder com segurança a perguntas, revelando uma opinião crítica fundamentada; ultrapassar falhas de comunicação oral ou escrita de forma a comunicar, com clareza e correção, sobre assuntos conhecidos; interromper ou mudar de assunto e retomá-lo de forma coerente. **Trabalhar e colaborar em pares e pequenos grupos** Participar em atividades de pares e grupos, trocando ideias, informações e opiniões sobre pessoas, experiências e acontecimentos, de modo a associar novas aprendizagens às anteriores; recontar o discurso de outrem; planear, organizar e apresentar uma tarefa de pares ou um trabalho de grupo, minimizando possíveis diferenças e discordâncias, demonstrando uma atitude de sensibilidade emocional ao usar diferentes graus de formalidade. **Utilizar a literacia tecnológica para comunicar e aceder ao saber em contexto** Comunicar com outros a uma escala local, nacional e internacional para escrever comentários e mensagens em blogues e redes sociais; escrever ou responder a uma carta/email informal/formal; contribuir para projetos e tarefas de grupo interdisciplinares que se apliquem ao contexto e experiências reais e quotidianas do aluno, utilizando aplicações informáticas online.		

		Pensar criticamente Desenvolver a empatia com o outro de forma a argumentar a favor de e/ou contra uma ideia; seguir um pensamento mais elaborado, esforçando-se por expressar a sua opinião sobre os temas estudados, mantendo a integridade e humildade pessoal. **Relacionar conhecimentos de forma a desenvolver a criatividade em contexto** Pesquisar novas ideias e reinterpretar ideias existentes de modo a criar produtos adequados à sua realidade cultural e quotidiana que tenham impacto nos seus pares; desenvolver a literacia em língua inglesa, lendo textos diversificados e textos de leitura extensiva para expressar a sua opinião; desenvolver e participar em projetos e atividades interdisciplinares. **Desenvolver o aprender a aprender em contexto e aprender a regular o processo de aprendizagem** Procurar, discutir e selecionar estratégias de aprendizagem individuais que melhor se adequem ao seu estilo de aprendizagem, de modo a desenvolver uma atitude ativa e confiante relativamente à aprendizagem do Inglês; monitorizar/avaliar progressos e dificuldades na língua inglesa, tendo consciência do seu nível de empenho e motivação pessoal, registando as suas aquisições e dificuldades linguísticas; selecionar estratégias de aprendizagem eficazes para superar estas dificuldades e consolidar as aprendizagens; utilizar dicionários em diferentes suportes; demonstrar uma atitude de resiliência face à aprendizagem; realizar atividades simples de		

		auto e heteroavaliação: portefólios, diários de aprendizagem e grelhas de progressão.		

DIMENSÃO – ATITUDES (25%)				
PERFIL DO ALUNO	**DOMÍNIOS**	**AÇÕES**	**PONDERAÇÃO**	**INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO**
E - Relacionamento interpessoal F - Desenvolvimento pessoal e autonomia J - Consciência e domínio do corpo	- Responsabilidade e integridade - Excelência e exigência (desempenho, superação e rigor no trabalho em sala de aula e fora dela) - Curiosidade, reflexão e inovação - Cidadania, participação e liberdade	Saber-estar, material, assiduidade, pontualidade Desempenho, superação e rigor no trabalho em sala de aula e fora dela Interesse e espírito crítico Respeito e autonomia	6% 7% 5% 7%	Grelha de registo da observação direta (Registo de atitudes/valores) Registos de Auto e heteroavaliação

DESCRITORES DE DESEMPENHO	**NÍVEL**
O aluno evidencia elevadas competências ao nível dos conhecimentos, capacidades e atitudes previstos para cada domínio.	5
O aluno evidencia muitas competências ao nível dos conhecimentos, capacidades e atitudes previstos para cada domínio.	4
O aluno evidencia suficientes competências ao nível dos conhecimentos, capacidades e atitudes previstos para cada domínio.	3
O aluno evidencia poucas competências ao nível dos conhecimentos, capacidades e atitudes previstos para cada domínio.	2
O aluno evidencia ausência de competências ao nível dos conhecimentos, capacidades e atitudes previstos para cada domínio.	1

Região Autónoma da Madeira
Governo Regional

Secretaria Regional de Educação, Ciência e Tecnologia

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO ENSINO BÁSICO
ANO LETIVO 2026/2027

Escola básica e secundária Padre Manuel Alvares

DISCIPLINA: Francês A2.2

ANO DE ESCOLARIDADE: 9º

DIMENSÃO – CONHECIMENTOS/ CAPACIDADES (80%)				
PERFIL DO ALUNO	DOMÍNIOS CURRICULARES	APRENDIZAGENS ESSENCIAIS	PONDERAÇÃO	INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO
▪ A-Linguagens e textos ▪ B- Informação e comunicação ▪ C-Raciocínio e resolução de problemas ▪ D-Pensamento crítico e pensamento criativo ▪ F- Desenvolvimento pessoal e autonomia ▪ G-Bem-estar, saúde e ambiente ▪ H-Sensibilidade estética e artística ▪ I-Saber científico, técnico e tecnológica	**Competências comunicativa, intercultural e estratégica** <u>Oral</u> **Compreensão, interação e produção**	▪ Compreender as ideias principais e identificar a informação relevante explícita em documentos curtos (anúncios públicos, mensagens telefónicas, noticiários, reportagens, publicidade, canções, videoclipes, publicações digitais, entre outros), sobre o meio envolvente e situações variadas, constituídos essencialmente por frases simples e vocabulário muito frequente e articulados de forma clara e pausada. ▪ Interagir, sobre o meio envolvente e situações variadas, em conversas curtas bem estruturadas, tendo em conta o discurso do interlocutor, respeitando os princípios de delicadeza e usando vocabulário muito frequente e frases com estruturas gramaticais elementares, com pronúncia suficientemente clara, para: - trocar ideias e informações; - descrever situações, narrar experiências pessoais e acontecimentos reais ou imaginários, presentes, passados ou futuros; - exprimir opiniões, gostos e preferências ▪ Exprimir-se, sobre o meio envolvente e situações variadas, de forma simples, em monólogos curtos preparados previamente, usando vocabulário muito frequente e frases com estruturas gramaticais elementares e pronunciando de forma suficientemente clara para: - descrever situações, narrar experiências pessoais e acontecimentos reais	<u>Oral</u> Compreensão, interação e produção **30%**	**COMPETÊNCIA COMUNICATIVA** **Compreensão Oral:** ▪ Testes/Fichas de avaliação e outros momentos formais de avaliação da Compreensão Oral ▪ Atividades diversas de escuta e visualização de documentos ▪ Instruções orais **Interação Oral:** ▪ Momentos formais de avaliação da Interação Oral ▪ Interações orais variadas – dramatizações, simulações e diálogos **Produção Oral:** ▪ Momentos formais de avaliação da Produção Oral ▪ Atividades diversas de produção oral - apresentações, descrição de imagens, exercícios de gravação e reconhecimento de voz

	<u>Escrita</u> **Compreensão, interação e produção**	ou imaginários, presentes, passados ou futuros; - exprimir opiniões, gostos e preferências. ▪ Compreender as ideias principais e identificar a informação relevante explícita em mensagens e textos simples e curtos (correspondência, folhetos, ementas, horários, avisos, artigos de imprensa, publicações digitais, textos literários, entre outros), sobre o meio envolvente e situações variadas e constituídos essencialmente por frases simples e vocabulário muito frequente. ▪ Escrever correspondência (60-80 palavras) sobre o meio envolvente e situações variadas, respeitando as convenções textuais e sociolinguísticas, utilizando vocabulário muito frequente e frases curtas, articulando as ideias com diferentes conetores de coordenação e subordinação para: - pedir e dar informações; - descrever e narrar experiências e acontecimentos reais ou imaginários, presentes, passados ou futuros; exprimir opiniões, gostos e preferências. ▪ Redigir textos (60-80 palavras) em suportes diversos sobre o meio envolvente e situações variadas, respeitando as convenções textuais, utilizando vocabulário muito frequente e frases curtas e articulando as ideias com diferentes conetores de coordenação e subordinação para: descrever e narrar experiências e acontecimentos reais ou imaginários, presentes ou passados ou futuros; exprimir opiniões, gostos e preferências. ▪ Estabelecer relações entre as culturas da língua materna e da língua estrangeira, enriquecendo a sua visão do mundo e a interpretação das diferenças e das semelhanças.	<u>Escrita</u> Compreensão, interação e produção **50%**	**Compreensão Escrita:** ▪ Testes/Fichas de avaliação e outros momentos formais de avaliação da Compreensão Escrita ▪ Atividades diversas de leitura de enunciados / documentos ▪ Instruções escritas **Interação Escrita:** ▪ Momentos formais de avaliação da Interação Escrita ▪ Atividades diversas de interação escrita – mensagens de correio eletrónico, SMS, publicações em blogues e fóruns **Produção Escrita:** ▪ Momentos formais de avaliação da Produção Escrita ▪ Atividades diversas de produção escrita **COMPETÊNCIA INTERCULTURAL** **Tarefas / Atividades que avaliem:** ▪ a observação e a recolha de elementos culturais da língua estrangeira

		▪ Identificar as estratégias de comunicação e de aprendizagem que se ajustam ao seu perfil de aprendente, apoiando-se em questionários e outros documentos (Portefólio Europeu das Línguas, entre outros). Utilizar recursos de aprendizagem variados (manuais, dicionários, gramáticas em suporte papel, digital e outros) em função dos objetivos das atividades propostas na aula. Reconhecer os erros como parte integrante do processo de aprendizagem e propor formas de os superar. Aceder ao sentido de mensagens orais e escritas através de diversos indícios contextuais e textuais, alargar os recursos verbais e não-verbais e mobilizar suportes diversos (papel, digital e outros) nas tarefas de interação e de produção oral e escrita.		▪ a identificação de traços de semelhanças e de diferenças culturais em situações quotidianas **COMPETÊNCIA ESTRATÉGICA** **Tarefas / Atividades que avaliem:** ▪ uma atitude positiva e confiante na aprendizagem da língua estrangeira ▪ o uso da língua estrangeira como instrumento de comunicação dentro da aula, nomeadamente para solicitar esclarecimentos ou ajuda e para colaborar com colegas na realização de tarefas e na resolução de problemas a observação direta da capacidade de mobilização de conhecimentos linguísticos, experiências e meios não verbais

DIMENSÃO – ATITUDES (20%)				
PERFIL DO ALUNO	DOMÍNIOS	AÇÕES	PONDERAÇÃO	INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO
▪ E- Relacionamento Interpessoal ▪ J-Consciência e domínio do corpo	**Responsabilidade e integridade** (Assiduidade, pontualidade e material)	▪ Cumpre as tarefas propostas dentro dos prazos estabelecidos. ▪ Demonstra interesse pelas atividades desenvolvidas e realiza registos escritos de forma adequada. ▪ Comparece às aulas preparado e munido do material escolar indispensável.	**6%**	▪ Grelha de registo da observação direta ▪ Registos de auto e heteroavaliação
	Excelência e exigência (Rigor, empenho e participação)	▪ Participa de forma ativa e construtiva nas atividades propostas. ▪ Evidencia brio/rigor no trabalho desenvolvido. ▪ Revela empenho na realização das tarefas propostas. ▪ Adota estratégias de organização e planificação do estudo.	**6%**	
	Curiosidade, reflexão e inovação (Espírito crítico e criatividade)	▪ Questiona, analisa e reflete sobre os assuntos abordados de forma crítica e construtiva. ▪ Assume uma postura proativa na pesquisa, seleção e validação de fontes de informação. ▪ Resolve tarefas, com originalidade e criatividade.	**4%**	
	Cidadania e liberdade (Respeito e autonomia)	▪ Escuta, aceita e valoriza as sugestões dos outros, demonstrando disponibilidade para melhorar. ▪ Respeita as regras de convivência e de trabalho. ▪ Demonstra espírito de cooperação e solidariedade. ▪ Realiza as tarefas de forma autónoma. ▪ Revela espírito de iniciativa.	**4%**	

DESCRITORES DE DESEMPENHO	NÍVEL
O aluno evidencia um desempenho muito bom ao nível dos conhecimentos, capacidades e atitudes previstos.	5
O aluno evidencia um desempenho bom ao nível dos conhecimentos, capacidades e atitudes previstos.	4
O aluno evidencia um desempenho suficiente ao nível dos conhecimentos, capacidades e atitudes previstos.	3
O aluno evidencia um desempenho insuficiente ao nível dos conhecimentos, capacidades e atitudes previstos.	2
O aluno evidencia um desempenho fraco ao nível dos conhecimentos, capacidades e atitudes previstos.	1

Região Autónoma da Madeira
Governo Regional

Secretaria Regional de Educação, Ciência e Tecnologia

escola básica e secundária
Padre Manuel Alvares

ANO LETIVO 2026/2027

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO ENSINO BÁSICO/ ENSINO SECUNDÁRIO

DISCIPLINA: EDUCAÇÃO VISUAL

ANO DE ESCOLARIDADE: 7º/8º/9º **CICLO**: 3º

DIMENSÃO – CONHECIMENTOS/ CAPACIDADES (70%)				
PERFIL DO ALUNO	DOMÍNIOS CURRICULARES	APRENDIZAGENS ESSENCIAIS	PONDERAÇÃO	INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO
Conhecedor/ Sabedor/ Culto/ Informado (A)Linguagens e textos, (B) Informação e Comunicação, (G)Bem-estar, saúde e ambiente, (I) Saber Científico, técnico e tecnológico, (J) Consciência e domínio do corpo **Criativo**(A) linguagens e textos, (C) Raciocínio e Resolução de problemas, (D) pensamento crítico e pensamento criativo, (J) Sensibilidade estética e artística **Crítico/Analítico** (A) linguagens e textos, (B) Informação e Comunicação, (C) Raciocínio e resolução de problemas, (D) Pensamento crítico e	Apropriação e Reflexão	- Refletir sobre as manifestações culturais do património local e global (obras e artefactos de arte – pintura, escultura, desenho, assemblage, colagem, fotografia, instalação, land´art, banda desenhada, design, arquitetura, artesanato, multimédia e linguagens cinematográficas); - Dominar os conceitos de plano, ritmo, espaço, estrutura, luz-cor, enquadramento, entre outros - em diferentes contextos e modalidades expressivas: pintura, escultura,	20%	- Observação direta das operações realizadas durante a execução do trabalho individual e/ ou de grupo - Trabalhos práticos/produções plásticas - Fichas de trabalho teórico/ práticas - Organização de dossiers / diário gráfico e outros materiais produzidos -Trabalhos de pesquisa individual ou de grupo

pensamento criativo, (G) Bem-estar e saúde ambiente		desenho, design, fotografia, cinema, vídeo, banda desenhada; - Reconhecer a importância das imagens como meios de comunicação de massas, capazes de veicular diferentes significados (económicos, políticos, sociais, religiosos, ambientais, entre outros); - Enquadrar os objetos artísticos de diferentes culturas e períodos históricos, tendo como referência os saberes da História da Arte (estilos, movimentos, intencionalidades e ruturas).		
Respeitador da diferença/ do outro (A) linguagens e textos, (B) Informação e Comunicação, (E) Relacionamento interpessoal, (F) Desenvolvimento pessoal e autonomia, (H) Sensibilidade estética e artística **Indagador/ Investigador** (C) Raciocínio e resolução de problemas, (D) Pensamento crítico e pensamento criativo, (F) Desenvolvimento pessoal	Interpretação e Comunicação	- Compreender a importância da inter-relação dos saberes da comunicação visual (espaço, volume, cor, luz, forma, movimento, estrutura, ritmo, entre outros) nos processos de fruição dos universos culturais; - Relacionar o modo como os processos de criação interferem	20%	

e autonomia, (H) Sensibilidade estética e artística, (I) saber científico, técnico e tecnológico		na(s) intencionalidade(s) dos objetos artísticos; - Perceber os "jogos de poder" das imagens e da sua capacidade de mistificação ou desmistificação do real; - Interrogar os processos artísticos para a compreensão da arte contemporânea; - Transformar os conhecimentos adquiridos em novos modos de apreciação do mundo.		
Sistematizador / Organizador (A) Linguagens e textos, (B) Informação e Comunicação, (C) Raciocínio e resolução de problemas Raciocínio e Resolução de problemas, (I) saber científico, técnico e tecnológico, (J) Consciência e domínio do corpo **Questionador** (A) Linguagens e textos, (F) Desenvolvimento pessoal e autonomia, (G)Bem-estar, saúde e ambiente, (I) Saber científico, técnico e tecnológico, (J) Consciência e domínio do corpo	Experimentação e Criação	- Articular conceitos (espaço, volume, cor, luz, movimento, estrutura, forma, ritmo), referências, experiências, materiais e suportes nas suas composições plásticas; - Manifestar expressividade nos seus trabalhos, selecionando, de forma intencional, conceitos, temáticas, materiais, suportes e técnicas; - Justificar a intencionalidade das suas composições, recorrendo a	30%	

Comunicador (A) Linguagens e textos, (B) Informação e Comunicação, (D) Pensamento crítico e pensamento criativo, (E) Relacionamento interpessoal, (H) Sensibilidade estética e artística **Autoavaliador** (Transversal às áreas) **Participativo/ Colaborador** (B) Informação e Comunicação, (C) Raciocínio e resolução de problemas Raciocínio e Resolução de problemas, (D) Pensamento crítico e pensamento criativo (E) Relacionamento interpessoal, (F) Desenvolvimento pessoal e autonomia		critérios de ordem estética (vivências, experiências e conhecimentos); - Organizar exposições em diferentes formatos – físicos e/ou individuais ou de grupo, selecionando trabalhos–digitais tendo por base os processos de análise, síntese e comparação, que conjugam as noções de composição e de harmonia, de acordo com o objetivo escolhido/proposto; - Selecionar, de forma autónoma, processos de trabalho e de registo de ideias que envolvam a pesquisa, investigação e experimentação.		

DIMENSÃO – ATITUDES (30%)

PERFIL DO ALUNO	DOMÍNIOS	AÇÕES	AVALIAÇÃO	
			PONDERAÇÃO	INSTRUMENTOS
Responsável/Autónomo (C) Raciocínio e resolução de problemas, (D) Pensamento crítico e pensamento criativo, (E) Relacionamento interpessoal, (F) Desenvolvimento pessoal e autonomia, (G) Bem-estar, saúde e ambiente, (I)	Assiduidade e Pontualidade	- É assíduo - É pontual	5%	- Grelhas de registo - Observação direta do desempenho do aluno
	Participação	- Interesse pelas atividades da aula	5%	

Saber científico, técnico e tecnológico, (J) Consciência e domínio do corpo) **Cuidador de si e do outro** (B) Informação e comunicação, (E) Relacionamento interpessoal, (F) Desenvolvimento pessoal e autonomia, (G) Bem-estar saúde e ambiente	Respeito por normas e valores	- Não causa situações de conflitos - Respeita opiniões/Intervém oportunamente - Cumpre as regras estabelecidas	5%	
	Responsabilidade	- Executa as tarefas propostas - Traz o material necessário - É organizado	10%	
	Autonomia	- Tenta superar as dificuldades - Organiza o seu espaço de trabalho - Demonstra método de trabalho	5%	

DESCRITORES DE DESEMPENHO		**NÍVEL**
Domínio Cognitivo	Domínio Sócio Afetivo	Níveis
- Não adquiriu, não compreendeu os conhecimentos; - Não domina nem aplica os conceitos e técnicas; - Não revelou capacidade de expressão e comunicação plástica e visual;	- Não foi assíduo; - Não foi pontual; - Desrespeitou as normas e valores da sala de aula; - Revelou muita falta de responsabilidade;	1

- Não revela criatividade; - Não concretizou os trabalhos propostos.	- Foi muito pouco autónomo; - Não demonstrou interesse pelas atividades da aula; - Não revelou hábitos de trabalho e organização; - Não apresentou os materiais necessários; - Não foi organizado.	
- Adquiriu e compreendeu os conhecimentos de forma não satisfatória; - Dominou com dificuldades as técnicas e instrumentos de trabalho; - Revelou pouca capacidade de expressão e comunicação plástica e visual; - Revela pouca criatividade; - Não concretizou os trabalhos propostos de forma satisfatória.	- Foi pouco assíduo; - Foi pouco pontual; - Nem sempre respeitou as normas e valores da sala de aula; - Revelou falta de responsabilidade; - Foi pouco autónomo; - Demonstrou pouco interesse pelas atividades da aula; - Nem sempre revelou hábitos e métodos de trabalho; - Não apresentou com regularidade os materiais necessários; - Não foi organizado.	2
- Adquiriu e compreendeu os conhecimentos de forma satisfatória; - Dominou com alguma facilidade as técnicas e instrumentos de trabalho; - Revelou alguma capacidade de expressão e comunicação plástica e visual; - Revela alguma criatividade; - Concretizou os trabalhos propostos de forma satisfatória.	- Foi assíduo; - Foi pontual; - Normalmente respeita as normas e valores da sala de aula; - Revelou alguma responsabilidade; - Foi autónomo; - Demonstrou algum interesse pelas atividades da aula; - Revelou hábitos e métodos de trabalho; - Apresentou com regularidade os materiais necessários; - Foi organizado.	3

- Adquiriu e compreendeu os conhecimentos de forma bastante satisfatória; - Dominou com facilidade as técnicas e instrumentos de trabalho; - Revelou capacidade de expressão e comunicação plástica e visual; - Revela criatividade; - Concretizou os trabalhos propostos de forma bastante satisfatória.	- Foi assíduo; - Foi pontual; - Respeita as normas e valores da sala de aula; - Revelou responsabilidade; - Foi autónomo; - Demonstrou interesse pelas atividades da aula; - Revelou hábitos e métodos de trabalho; - Apresentou com regularidade os materiais necessários; - Foi organizado.	4
- Adquiriu e compreendeu os conhecimentos de forma muito satisfatória; - Dominou com muita facilidade as técnicas e instrumentos de trabalho; - Revelou muita capacidade de expressão e comunicação plástica e visual; - Revela muita criatividade; - Concretizou os trabalhos propostos de forma muito satisfatória.	- Foi muito assíduo; - Foi muito pontual; - Respeita sempre as normas e valores da sala de aula; - Revelou muita responsabilidade; - Foi muito autónomo; - Demonstrou muito interesse pelas atividades da aula; - Revelou hábitos e métodos de trabalho; - Apresentou sempre os materiais necessários; - Foi muito organizado.	5

Região Autónoma da Madeira
Governo Regional

Secretaria Regional
de Educação, Ciência
e Tecnologia

escola básica e secundária
Padre Manuel Alvares

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO ENSINO BÁSICO/ ENSINO SECUNDÁRIO

ANO LETIVO 2026/2027

DISCIPLINA: Educação Musical ANO DE ESCOLARIDADE: 7º, 8º e 9º CICLO: 3º

DIMENSÃO – CONHECIMENTOS/ CAPACIDADES (70%)				
PERFIL DO ALUNO	DOMÍNIOS CURRICULARES	APRENDIZAGENS ESSENCIAIS	AVALIAÇÃO	
			PONDERAÇÃO	INSTRUMENTOS
A - Linguagens e Textos B - Informação e Comunicação C - Raciocínio e Resolução de problemas	<u>Experimentação e Criação</u> - Exploração/experimentação sonoro-musicais; - Improvisação; - Criação/composição em tempo real e composição musical.	- Improvisa, sozinho e em grupo, em diversos contextos musicais, combinando e manipulando vários elementos da música e recorrendo a qualquer tipo de fonte sonora acústica, analógica ou digital. - Compõe peças, sozinho e em grupo e faz arranjos musicais para determinadas finalidades, selecionando, mobilizando e combinando técnicas composicionais e tecnologias diversificadas, tais como, instrumentos eletrónicos e software.	50% (Prática Vocal e Instrumental)	- Fichas de registos resultantes de uma regulação interativa (observação e intervenção em tempo real e em situação); - Fichas de registos de avaliações práticas individuais e em grupo;

D - Pensamento crítico e Pensamento criativo F - Desenvolvimento pessoal e autonomia H - Sensibilidade estética e artística I - Saber Científico, Técnico e Tecnológico J - Consciência e domínio do corpo	<u>Interpretação e comunicação</u> - Performance/execução musical: prática vocal, instrumental e movimento; - Comunicar/partilhar publicamente as performances e criações.	- Cria produtos artísticos diversificados (instalações sonoras, concertos, teatros musicais, espetáculos multimédia...), articulando a música com outras formas de arte e utilizando diferentes formas de produção musical. - Canta, a solo e em grupo, a uma, duas e três vozes, repertório variado com e sem acompanhamento instrumental, evidenciando crescente domínio da técnica vocal. - Toca instrumentos musicais de natureza diversa, acústicos e eletrónicos e virtuais, interpretando repertório variado, segundo as orientações e características estilísticas de cada peça, com progressiva destreza. - Apresenta publicamente criações musicais (originais ou de outros) em que se articula a música com outras formas de arte em diferentes formações.	20% (Participação nas atividades de sala de aula)	

	<u>Apropriação e reflexão</u> - Análise, comparação de elementos sonoros-musicais; - Audição sobre os universos musicais; - Utilização de terminologia e vocabulário específico da Música; - Domínio das convenções musicais.	- Compara características rítmicas, melódicas, harmónicas, dinâmicas, formais tímbricas e de textura, de uma ou mais peças/obras musicais, relacionando-as com os estilos e géneros musicais de acordo com contextos históricos e socioculturais. - Revela domínio do vocabulário e simbologias para descrever, comparar, documentar e refletir sobre música em diversos contextos. - Analisa criticamente a música enquanto modo de conhecer e dar significado ao mundo, relacionando-a com o seu dia a dia, e os seus mundos pessoais e sociais. - Produz e partilha produtos artísticos em diversos formatos físicos ou digitais utilizando vocabulário apropriado.		

DIMENSÃO – ATITUDES (30%)					
PERFIL DO ALUNO	DOMÍNIOS		AÇÕES	AVALIAÇÃO	
				PONDERAÇÃO	INSTRUMENTOS
E - Relacionamento interpessoal G - Bem-estar, saúde E ambiente	**Competência atitudinal**	▪ Comportamento ▪ Material ▪ Assiduidade e Pontualidade	▪ Saber-estar e respeitar o professor e os colegas ▪ Trazer sempre o material para as aulas e zelar pelos materiais da escola ▪ Ser assíduo e pontual às aulas, justificando sempre que necessário a sua ausência às mesmas.	15% 10% 5%	▪ Grelha de registo da observação direta (Registo de atitudes/valores e registo de ocorrência) ▪ Registos de Auto e heteroavaliação

DESCRITORES DE DESEMPENHO	NÍVEL
O aluno evidencia ausência ou muito poucas competências ao nível dos conhecimentos, capacidades e atitudes previstos para cada domínio.	1
O aluno evidencia competências que se aproximam do suficiente ao nível dos conhecimentos, capacidades e atitudes previstos para cada domínio.	2
O aluno evidencia suficientes competências ao nível dos conhecimentos, capacidades e atitudes previstos para cada domínio.	3
O aluno evidencia muitas competências ao nível dos conhecimentos, capacidades e atitudes previstos para cada domínio.	4
O aluno evidencia elevadas competências ao nível dos conhecimentos, capacidades e atitudes previstos para cada domínio.	5

Região Autónoma da Madeira
Governo Regional

Secretaria Regional
de Educação, Ciência
e Tecnologia

escola básica e secundária
Padre Manuel Alvares

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO ENSINO BÁSICO
ANO LETIVO 2026/2027

DISCIPLINA: **Educação Tecnológica** ANO DE ESCOLARIDADE:**7º, 8º e 9º ano** CICLO **3º**

DIMENSÃO – CONHECIMENTOS/CAPACIDADES (65%)				
PERFIL DO ALUNO	DOMÍNIOS CURRICULARES	APRENDIZAGENS ESSENCIAIS	AVALIAÇÃO	
			PONDERAÇÃO	INSTRUMENTOS
A - Linguagens e textos B -Informação e comunicação C - Raciocínio e resolução de problemas D - Pensamento crítico e pensamento criativo H - Sensibilidade estética e artística I - Saber científico, técnico e tecnológico J - Consciência e domínio do corpo	- Tecnologia e Sociedade - Processo Tecnológico - Conceitos, Princípios e Operadores tecnológicos	▪ mobilizar e compreender fenómenos científicos e técnicos e a sua aplicação para dar resposta aos desejos e necessidades humanos, com consciência das consequências éticas, sociais, económicas e ecológicas; (I) ▪ utilizar diferentes linguagens e símbolos associados à tecnologia de modo adequado aos diferentes contextos de comunicação, em ambientes analógicos e digitais; (A) ▪ comunicar adequadamente as suas ideias, através da utilização de linguagens diferentes (oral, escrita, gráfica), fundamentando-as e argumentando face às ideias dos outros; (A) (B) ▪ utilizar processos e fenómenos científicos e tecnológicos, colocando questões, procurando informação e aplicando conhecimentos adquiridos na tomada de decisão informada, entre as opções possíveis; (A) (C) (I) ▪ utilizar processos científicos simples de conhecimento da realidade, assumindo uma atitude de permanente investigação e experimentação, reconhecendo o contributo da ciência para o progresso tecnológico e para a melhoria da qualidade de vida; (A) (C) (I) ▪ consolidar hábitos de planeamento das etapas do trabalho, identificando os requisitos técnicos, condicionalismos e recursos para a concretização de	Conhecimento de factos, princípios e conceitos de Educação Tecnológica 20% Apresentação de trabalhos 15% Aplicação de técnicas 25% Expressão oral e escrita 5%	TPC's, Trabalhos de Pesquisa, Relatórios, Portfólios e Produto final/Objeto.

		projetos, identificando necessidades e oportunidades tecnológicas numa diversidade de propostas e fazendo escolhas fundamentadas; (C) (D) (I) ▪ manipular e manusear materiais e instrumentos diversificados para controlar, utilizar, transformar, imaginar e criar produtos e sistemas; (G) (H) (I) (J) ▪ executar operações técnicas, segundo uma metodologia de trabalho adequada, para atingir um objetivo ou chegar a uma decisão ou conclusão fundamentada, adequando os meios materiais e técnicos à ideia ou intenção expressa; (C) (D) (I) (J) ▪ trabalhar com recurso a materiais, instrumentos, ferramentas, máquinas e equipamentos tecnológicos, relacionando conhecimentos técnicos, científicos e socioculturais; (F) (I) ▪ adequar a ação de transformação e criação de produtos aos diferentes contextos naturais, tecnológicos e socioculturais, em atividades experimentais, projetos e aplicações práticas desenvolvidos em ambientes físicos e digitais; (B) (G) (H) (I) ▪ adquirir conhecimento de si próprio, desenvolvendo atitudes de autoestima e de autoconfiança, mantendo relações diversas e positivas com os outros em contextos de colaboração e interajuda. (D) (E)		

PERFIL DO ALUNO	DOMÍNIOS	AÇÕES	AVALIAÇÃO	
			PONDERAÇÃO	INSTRUMENTOS

E- Relacionamento interpessoal F - Desenvolvimento pessoal e autonomia G - Bem-estar, saúde e ambiente	Responsabilidade e Integridade	Assiduidade	2,5%	Grelhas de registo de observação
		Pontualidade	2,5%	
		Responsabilidade	5,0%	
	Excelência e Exigência	Empenho	5,0%	
	Curiosidade, Reflexão e Inovação	Espírito crítico	5,0%	
	Cidadania e Participação	Comportamento e respeito	7,5%	
	Liberdade	Autonomia Persistência Iniciativa	5,0%	
	Observação das normas de Higiene, Saúde e Segurança no trabalho		2,5%	

DESCRITORES DE DESEMPENHO	NÍVEL
O aluno evidência ausência de competências ao nível do conhecimento, capacidades e atitudes previstas para cada domínio.	1
O aluno evidência poucas competências ao nível do conhecimento, capacidades e atitudes previstas para cada domínio.	2
O aluno evidência suficientes competências ao nível do conhecimento, capacidades e atitudes previstas para cada domínio.	3
O aluno evidência muitas competências ao nível do conhecimento, capacidades e atitudes previstas para cada domínio.	4
O aluno evidência elevadas competências ao nível do conhecimento, capacidades e atitudes previstas para cada domínio.	5

Região Autónoma da Madeira
Governo Regional

Secretaria Regional de Educação, Ciência e Tecnologia

escola básica e secundária Padre Manuel Alvares

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO ENSINO BÁSICO

ANO LETIVO 2026/2027

DISCIPLINA: EDUCAÇÃO FÍSICA ANOS DE ESCOLARIDADE: 9º ANO 3º CICLO

DIMENSÃO – CONHECIMENTOS/ CAPACIDADES (75%)				
PERFIL DO ALUNO	DOMÍNIOS CURRICULARES	APRENDIZAGENS ESSENCIAIS	PONDERAÇÃO	INSTRUMENTOS AVALIAÇÃO
A - Linguagens e textos **B** -Informação e comunicação **C** - Raciocínio e resolução de problemas **D** - Pensamento crítico e pensamento criativo **F** - Desenvolvimento pessoal e autonomia **G** - Bem-estar, saúde e ambiente **I** - Saber científico, técnico e tecnológico	ÁREA DOS CONHECIMENTOS Aptidão Física e Saúde; Dimensão sociocultural dos desportos.	Relacionar aptidão física e saúde e identificar os fatores associados a um estilo de vida saudável, nomeadamente o desenvolvimento das capacidades motoras, a composição corporal, a alimentação, o repouso, a higiene, afetividade e a qualidade do meio ambiente; Interpretar a dimensão sociocultural dos desportos e da atividade física na atualidade e ao longo dos tempos, identificando fenómenos associados a limitações e possibilidades de prática dos desportos e das atividades físicas, tais como: o sedentarismo e a evolução tecnológica, a poluição, o urbanismo e a industrialização, relacionando-os com a evolução das sociedades.	15%	Teste escrito Questão aula Trabalho Relatório Ficha de auto avaliação
C - Raciocínio e resolução de problemas **D** - Pensamento crítico e pensamento criativo	ÁREA DAS ATIVIDADES FÍSICAS	Na Ginástica, compor, realizar e analisar, as destrezas elementares de solo e outros aparelhos, em esquemas individuais e/ou grupo, aplicando os critérios de correção técnica, expressão e combinação, e apreciando os esquemas de acordo com esses critérios; Na Dança, apreciar, compor e realizar, sequências de elementos		

E- Relacionamento interpessoal **F** - Desenvolvimento pessoal e autonomia **H** - Sensibilidade estética e artística **I** - Saber científico, técnico e tecnológico **J** - Consciência e domínio do corpo.	5 NÍVEIS DE INTRODUÇÃO 1 NÍVEL ELEMENTAR Ginástica; Dança; Basquetebol e Andebol; Orientação; Natação.	técnicos elementares, em coreografias individuais e ou em grupo, aplicando os critérios de expressividade, de acordo com os motivos das composições; No Basquetebol e Andebol, cooperar com os companheiros para o alcance do objetivo, nos jogos, realizando com oportunidade e correção as ações técnico-táticas elementares em todas as funções, conforme a oposição em cada fase do jogo, aplicando as regras, não só como jogador, mas também como árbitro; Na Orientação, Realizar percursos elementares, utilizando técnicas de orientação e respeitando as regras de organização, participação, e de preservação da qualidade do ambiente; Na Natação, deslocar-se com segurança no meio aquático, coordenando a respiração com as ações propulsivas específicas das técnicas selecionadas.	50%	Grelhas de observação/ Registo Grelhas de avaliação Ficha de auto avaliação
D - Pensamento crítico e pensamento criativo **F** – Desenvolvimento pessoal e autonomia **G** - Bem-estar, saúde e ambiente **I** - Saber científico, técnico e tecnológico **J** - Consciência e domínio do corpo.	ÁREA DA APTIDÃO FÍSICA Capacidades motoras	Desenvolver capacidades motoras evidenciando aptidão muscular e aptidão aeróbia, enquadradas na Zona Saudável de Aptidão Física	10%	Bateria de testes físicos Grelha de registo dos resultados dos testes deAF

DIMENSÃO – ATITUDES (25%)				
PERFIL DO ALUNO	DOMÍNIOS	AÇÕES	AVALIAÇÃO	
			PONDERAÇÃO	INSTRUMENTOS
B -Informação e comunicação **C** - Raciocínio e resolução de problemas **E**- Relacionamento interpessoal **F** - Desenvolvimento pessoal e autonomia **G** - Bem-estar, saúde e ambiente	ÁREA DO SABER ESTAR	ASSIDUIDADE/PONTUALIDADE O aluno comparece no espaço da aula, de acordo com o horário estabelecido para a mesma.	5%	Grelhas de observação/registo Ficha de auto avaliação
		EMPENHO E RESPONSABILIDADE O aluno realiza a aula devidamente equipado e empenha-se nas tarefas da mesma; Revela responsabilidade, iniciativa e métodos de trabalho.	10%	
		RELACIONAMENTO INTERPESSOAL E DE GRUPO O aluno cumpre as normas de funcionamento e segurança definidas pelo professor; Respeita as instruções definidas pelo professor; Aceita críticas e sugestões; Coopera positivamente com os colegas.	10%	

DESCRITORES DE DESEMPENHO	NÍVEL
• Não adquire, nem aplica os conhecimentos; • Revela falta de empenho e total indisponibilidade motora na execução das capacidades condicionais e coordenativas, além de investir muito pouco no seu tempo potencial de aprendizagem; • Revela muito pouco domínio das capacidades técnico- táticas; • Não é autónomo; • Não é responsável; • Não coopera com os outros.	**1**
• Revela dificuldades na aquisição e aplicação de conhecimentos; • Revela pouco empenho e grande falta de disponibilidade motora na execução das capacidades motoras básicas, além de investir pouco no seu tempo potencial de aprendizagem; • Revela pouco domínio das capacidades motoras mais elaboradas; • É pouco autónomo; • É pouco responsável; • Tem dificuldade em cooperar com os outros.	**2**
• Adquire e aplica satisfatoriamente os conhecimentos; • Revela um empenho satisfatório e disponibilidade motora na execução das capacidades motoras básicas, além de investir satisfatoriamente no seu tempo potencial de aprendizagem; • Domina satisfatoriamente as capacidades motoras mais elaboradas; • É autónomo; • É responsável;	**3**

• É cooperante.	
• Adquire e aplica de forma bastante satisfatória os conhecimentos; • Revela bom empenho e grande disponibilidade motora na execução das capacidades motoras básicas, além de investir bastante no seu tempo potencial de aprendizagem; • Revela um bom domínio das capacidades motoras mais elaboradas; • É bastante autónomo; • É bastante responsável; • Coopera espontaneamente com os outros.	**4**
• Adquire e aplica de forma excelente os conhecimentos; • Revela um empenho excelente e elevada disponibilidade motora na execução das capacidades motoras básicas, além de investir muito no seu tempo potencial de aprendizagem; • Revela um excelente domínio das capacidades motoras mais elaboradas; • É completamente autónomo; • É completamente responsável; • Coopera com os outros e procura ajudá-los.	**5**

Região Autónoma da Madeira
Governo Regional

Secretaria Regional de Educação, Ciência e Tecnologia

escola básica e secundária Padre Manuel Alvares

ALUNOS(AS) DISPENSADOS(AS) DA PRÁTICA DAS ATIVIDADES FÍSICAS (PERMANENTE OU TEMPORARIAMENTE) - ATESTADO MÉDICO

<table>
<tr><th colspan="5">DIMENSÃO – CONHECIMENTOS (65%)</th></tr>
<tr><th rowspan="2">PERFIL DO ALUNO</th><th rowspan="2">DOMÍNIOS CURRICULARES</th><th rowspan="2">APRENDIZAGENS ESSENCIAIS</th><th colspan="2">AVALIAÇÃO</th></tr>
<tr><th>PONDERAÇÃO</th><th>INSTRUMENTOS</th></tr>
<tr><td rowspan="3">A-Linguagens e Textos

B-Informação e comunicação

C-Raciocínio e resolução de problemas

D-Pensamento crítico e criativo

F - Desenvolvimento pessoal e autonomia

G - Bem-estar, saúde e ambiente

I - Saber científico, técnico e tecnológico</td><td rowspan="3">ÁREA DOS CONHECIMENTOS

Aptidão Física e Saúde;

Dimensão Sociocultural dos Desportos.</td><td rowspan="3">Relacionar aptidão física e saúde e identificar os fatores associados a um estilo de vida saudável, nomeadamente o desenvolvimento das capacidades motoras, a composição corporal, a alimentação, o repouso, a higiene, afetividade e a qualidade do meio ambiente;

Interpretar a dimensão sociocultural dos desportos e da atividade física na atualidade e ao longo dos tempos, identificando fenómenos associados a limitações e possibilidades de prática dos desportos e das atividades físicas, tais como: o sedentarismo e a evolução tecnológica, a poluição, o urbanismo ea industrialização, relacionando-os com a evolução das sociedades.</td><td>20%*</td><td>Questão aula e/ou Trabalho escrito</td></tr>
<tr><td>30%*</td><td>Teste escrito</td></tr>
<tr><td>15%</td><td>Aplicação dos fundamentos teóricos</td></tr>
<tr><td colspan="5">* Poderão não existir trabalhos ou questões aula e nesse caso os testes valem 50%.</td></tr>
</table>

DIMENSÃO – ATITUDES (35%)				
PERFIL DO ALUNO	DOMÍNIOS	AÇÕES	AVALIAÇÃO	
			PONDERAÇÃO	INSTRUMENTOS
B -Informação e comunicação C - Raciocínio e resolução de problemas E- Relacionamento interpessoal F - Desenvolvimento pessoal e autonomia G - Bem-estar, saúde e ambiente	ÁREA DO SABER ESTAR	ASSIDUIDADE/PONTUALIDADE O aluno comparece no espaço da aula, de acordo com o horário estabelecido para a mesma	5%	Grelhas de observação/registo Ficha de auto avaliação
		EMPENHO E RESPONSABILIDADE O aluno apresenta-se na aula devidamente equipado e empenha-se nas tarefas da mesma; Revela responsabilidade, iniciativa e métodos de trabalho.	15%	
		RELACIONAMENTO INTERPESSOAL E DE GRUPO O aluno cumpre as normas de funcionamento e segurança definidas pelo professor; Respeita as instruções definidas pelo professor; Aceita críticas e sugestões; Coopera positivamente com os colegas.	15%	

DESCRITORES DE DESEMPENHO	NÍVEL
• Não adquire, nem aplica os conhecimentos; • Revela falta de empenho e investe muito pouco no seu tempo potencial de aprendizagem; • Não é autónomo; • Não é responsável; • Não coopera com os outros.	1
• Revela dificuldades na aquisição e aplicação de conhecimentos; • Revela pouco empenho e investe pouco no seu tempo potencial de aprendizagem; • É pouco autónomo; • É pouco responsável; • Tem dificuldade em cooperar com os outros.	2
• Adquire e aplica satisfatoriamente os conhecimentos; • Revela um empenho satisfatório e investe satisfatoriamente no seu tempo potencial de aprendizagem; • É autónomo; • É responsável; • É cooperante.	3
• Adquire e aplica de forma bastante satisfatória os conhecimentos; • Revela bom empenho e investe bastante no seu tempo potencial de aprendizagem; • É bastante autónomo; • É bastante responsável;	4

• Coopera espontaneamente com os outros.	
• Adquire e aplica de forma excelente os conhecimentos; • Revela um empenho excelente e investe muito no seu tempo potencial de aprendizagem; • É completamente autónomo; • É completamente responsável; • Coopera com os outros e procura ajudá-los.	5

Região Autónoma da Madeira
Governo Regional

Secretaria Regional de Educação, Ciência e Tecnologia

Escola Básica e Secundária Padre Manuel Alvares

Critérios de Avaliação
3º CICLO
Ano Letivo 2026/2027

DISCIPLINA: PLNM – Nível B1 (Intermédio)

DIMENSÃO – CONHECIMENTOS/ CAPACIDADES (80%)				
PERFIL DO ALUNO	**DOMÍNIOS CURRICULARES**	**APRENDIZAGENS ESSENCIAIS**	**AVALIAÇÃO**	
			PONDERAÇÃO	**INSTRUMENTOS**
▪ A-Linguagem e textos ▪ B-Informação e comunicação ▪ C-Raciocínio e resolução de problemas.	Compreensão oral Produção oral Interação oral Leitura	Distingue informação específica e informação parcelar. Compreende aspetos essenciais de discursos ouvidos em linguagem padrão. Identifica o tema em diversas versões sobre a mesma questão. Elabora e reelabora um tópico a partir de um texto escrito ou oral. Apresenta opiniões e pontos de vista, justificando. Reconta histórias a partir de um suporte oral ou escrito. Interpreta textos publicitários. Interage com espontaneidade em conversas quotidianas. Discute ideias em contexto formal ou regulado. Apresenta questões, problemas ou conceitos sem recurso a suporte de imagem. Utiliza estratégias adequadas à abertura e ao fechamento do discurso, à concordância e à discordância. Realiza operações para dar ou para tomar a palavra. Retoma a palavra através da paráfrase. Resume o conteúdo de uma conversa. Identifica as principais linhas temáticas a partir da leitura de textos variados. Reconhece analogias e contrastes em textos relativamente longos e complexos. Distingue previsões de constatações. Reconhece registos de língua (formal e não formal). Diferencia os modos de relato do discurso (direto e indireto) e identificar os verbos declarativos.	10% 10% 10% 15%	Grelhas de observação Questões- aula Testes de compreensão do oral Testes de avaliação Trabalhos/projetos realizados Autoavaliação Heteroavaliação

▪ D-Pensamento crítico e pensamento criativo. ▪ H-Sensibilidade estética e artística ▪ I-Saber científico, técnico e tecnológico	Escrita Gramática Interação cultural	Interpreta textos jornalísticos (notícias, apreciações críticas, entrevistas) e publicitários; textos autobiográficos; textos e fragmentos de textos literários de dimensão e vocabulário acessíveis. Produz textos a partir de imagens e de sequências ouvidas ou lidas. Elabora e reelabora sequências textuais sobre um mesmo tema a partir de pontos de vista distintos. Domina técnicas de redação de sumários e relatórios; textos narrativos e descritivos. Domina os principais processos de composição discursiva: justificação, demonstração, exemplificação, generalização, especificação, classificação, inventariação. Recorre a verbos e expressões de cálculo, de fundamentação, de confrontação, de indicação de valores e de conclusão. Domina cadeias de referência pelo recurso a expressões referencialmente dependentes. Dominar mecanismos de coesão temporal. Cataloga informação com procedimentos de documentação (fichas de leitura; referências bibliográficas; arquivamento de diferentes materiais de estudo). Utiliza verbos regulares e irregulares nos modos indicativo, conjuntivo e imperativo, em frases de polaridade afirmativa e negativa. Utiliza a perífrase verbal, a forma nominal e o infinitivo pessoal. Reconhece os usos específicos dos verbos ser e estar. Reconhece e utiliza corretamente as formas átonas dos pronomes pessoais. Reconhece e utiliza preposições e locuções prepositivas de uso frequente; advérbios e locuções adverbiais com valor temporal. Compreende os processos de formação de palavras (composição e derivação). Reconhece e aplica relações de subordinação; orações completivas, concessivas, consecutivas, comparativas, causais, condicionais, finais e temporais. Explica diferenças culturais, com respeito pelas diferentes formas de interpretar o mundo. Interpreta obras literárias, textos jornalísticos e programas audiovisuais que visem aspetos interculturais.	15% 10% 10%	

DIMENSÃO – ATITUDES (20%)				
PERFIL DO ALUNO	**DOMÍNIOS**	**AÇÕES**	**AVALIAÇÃO**	
			PONDERAÇÃO	**INSTRUMENTOS**
▪ F-Desenvolvimento pessoal e autonomia. ▪ E-Relacionamento Interpessoal. ▪ G-Bem-estar, saúde e ambiente. ▪ J-Consciência e domí nio do corpo.	Responsabilidade e integridade Excelência, exigência (desempenho, superação e rigor no trabalho em sala de aula e fora dela) Curiosidade, reflexão e inovação Cidadania, participação e liberdade	Saber estar, fazer-se acompanhar e manusear corretamente o material, assiduidade, pontualidade. Demonstrar superação e rigor no trabalho. Revelar interesse, espírito crítico e criatividade. Evidenciar respeito, cooperação e autonomia.	5% 5% 5% 5%	Grelha de registo da observação direta (Registo de atitudes/valores e registo de ocorrência) Registos de auto e heteroavaliação

DESCRITORES DE DESEMPENHO	**NÍVEL**
O aluno revela muito bom desempenho no âmbito dos conhecimentos, capacidades e atitudes previstos no contexto das aprendizagens essenciais.	5
O aluno revela bom desempenho no âmbito dos conhecimentos, capacidades e atitudes previstos no contexto das aprendizagens essenciais.	4
O aluno revela um desempenho suficiente no âmbito dos conhecimentos, capacidades e atitudes previstos no contexto das aprendizagens essenciais.	3
O aluno revela um fraco desempenho no âmbito dos conhecimentos, capacidades e atitudes previstos no contexto das aprendizagens essenciais.	1/2

Região Autónoma da Madeira
Governo Regional

Secretaria Regional de Educação, Ciência e Tecnologia

escola básica e secundária Padre Manuel Álvares

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO **ENSINO BÁSICO**

ANO LETIVO **2026/2027**

DISCIPLINA: EDUCAÇÃO MORAL E RELIGIOSA CATÓLICA ANO DE ESCOLARIDADE: 9. º CICLO: 3.º

DIMENSÃO – CONHECIMENTOS/ CAPACIDADES (60%)				
PERFIL DO ALUNO	DOMÍNIOS CURRICULARES	APRENDIZAGENS ESSENCIAIS	PONDERAÇÃO	INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO
A - Linguagens e textos **B** - Informação e comunicação **C** - Raciocínio e resolução de problemas **D** - Pensamento crítico e pensamento criativo **H** - Sensibilidade estética e artística **I** - Saber científico, técnico e	**A DIGNIDADE DA PESSOA HUMANA** **DEUS, O GRANDE MISTÉRIO**	• Identificar a vida como dádiva de Deus e um direito primordial; (CN, HIST, CD) • Reconhecer a vida humana como um bem inviolável; (HIST, CD) • Perceber criticamente factos sociais sobre a situação de grupos minoritários e em desvantagem social onde a dignidade da vida humana se encontra ameaçada; (CN, HIST, GEO, CD) • Reconhecer a dignidade da vida humana desde a sua conceção até à morte natural; (CN, CD) • Compreender o núcleo central do cristianismo que assume o humano como Imagem e Semelhança de Deus; (CN, HIST, GEO, CD) • Participar em ações promotoras da dignidade da vida humana e de proximidade. • Identificar a problemática da existência de Deus no diálogo crença vs razão; (HIST) • Discutir várias formas de recusa de Deus: ateísmo, agnosticismo e relativismo; (HIST) • Apontar vários elementos constitutivos do fenómeno religioso; • Reconhecer, na mensagem bíblica, a bondade e a grandeza de Deus	60%	▪ Fichas de trabalho. ▪ Questões aula. ▪ Resposta a inquéritos. ▪ Trabalhos produzidos pelos alunos. ▪ Exposição oral de ideias. ▪ defesa de argumentação em situações de debate. ▪ Envolvimento dos alunos na seleção e realização dos trabalhos a apresentar.

tecnológico **J** - Consciência e domínio do corpo.	**O PROJETO DE VIDA**	como um apelo à construção de um mundo solidário. • Compreender que a fé cristã é uma experiência de encontro e da bondade de Deus; • Descobrir em factos sociais e acontecimentos históricos, transformações provocadas pela vivência da fé; (HIST, GEO) • Elaborar propostas de atuação no mundo alicerçadas na cosmovisão cristã. • Identificar a necessidade e a importância dos projetos na vida pessoal; (CD) • Relacionar Vocação e Profissão na construção de projeto de vida; (ESP, FR, CD) • Mobilizar valores para a concretização de um projeto de vida humana para a sua realização pessoal e no serviço aos outros; (CD, ING, FR) • Reconhecer nos valores evangélicos fundamentos para um verdadeiro projeto de vida; • Valorizar a esperança, a alegria e a confiança na realização própria e dos outros. (CD)		▪ Autoavaliação dos trabalhos de casa. . Trabalhos individuais ou de grupo e participação em atividades

DIMENSÃO – ATITUDES/ Valores (40%)				
PERFIL DO ALUNO	DOMÍNIOS	AÇÕES	AVALIAÇÃO	
			Ponderação	Instrumentos
E- Relacionamento interpessoal **F-** Desenvolvimento pessoal e autonomia **G** - Bem-estar, saúde e ambiente	▪ Responsabilidade e integridade	• Cumpre as normas e instruções estabelecidas; • Respeita materiais e equipamentos; • Apresenta o material necessário para a realização das tarefas; • Cumpre as tarefas propostas nos prazos estabelecidos; • Participa de forma adequada.	20%	- Grelha de registo de observação direta (Registo de atitudes/valores e registo de ocorrência - Registos de Auto e heteroavaliação
	▪ Cooperação ▪ Excelência e exigência Curiosidade, reflexão e Inovação	• Demonstra curiosidade e gosto por aprender; • Demonstra espírito de iniciativa; • Reflete e toma decisões.	10%	
	▪ Cidadania e participação ▪ Liberdade	• Contribui para a execução de tarefas comuns; • Respeita a opinião dos outros; • Ajuda os colegas; • Participa na avaliação dos procedimentos e resultados	10%	

DESCRITORES DE DESEMPENHO	NÍVEL
O aluno evidencia elevadas competências ao nível dos conhecimentos, capacidades e atitudes previstos para cada domínio.	5
O aluno evidencia muitas competências ao nível dos conhecimentos, capacidades e atitudes previstos para cada domínio.	4
O aluno evidencia suficientes competências ao nível dos conhecimentos, capacidades e atitudes previstos para cada domínio.	3
O aluno evidencia poucas competências ao nível dos conhecimentos, capacidades e atitudes previstos para cada domínio.	2
O aluno evidencia ausência de competências ao nível dos conhecimentos, capacidades e atitudes previstos para cada domínio.	1